



Santa Casa da
**Misericórdia
de Machico**

**RELATÓRIO E
CONTAS 2020**



Índice

I. RELATÓRIO 2020	5
1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL	6
2. MISSÃO-VISÃO	6
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO	6
4. ATIVIDADE INSTITUCIONAL	7
5. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POR VALÊNCIA	7
5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara.....	7
5.1.1 Atividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio	8
5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2020	8
5.1.1.2. Admissão e saída de utentes.....	11
5.1.1.2.1 Admissão de utentes	11
5.1.1.2.2 Saída de utentes	12
5.1.2 Caracterização geral da Valência Centro de Dia.....	12
5.1.3. Caracterização Geral da Valência Centro de Convívio	12
5.1.4. Transportes, manutenção, vigilância e Horta Social	13
5.1.5. Atividades de animação.....	15
5.1.6. Atividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio	37
5.1.8. Atividades de nutrição realizadas no Lar.....	39
5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia	42
5.3. Centro Comunitário da Bemposta	46
5.3.1. Atividades Desenvolvidas	47
5.3.2. Conclusão	49
5.4. Polo Sócio Comunitário	49
5.4.1. Objetivos gerais	50
5.4.2. População – alvo.....	50
5.4.2.1 Processo de seleção.....	50
5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2020	50

5.4.4 Conclusão	55
II. DEMONSTRAÇÕES ECONÓMICO FINANCEIRAS ANO 2020.....	56
BALANÇO	57
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS	58
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES	58
IDEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA	59
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	60
ANEXO	61
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE.....	61
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	62
2.1. Introdução	62
2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.....	62
2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior	62
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	62
3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs.....	62
3 .2. Outras políticas relevantes	64
3.3. Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas	65
3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro	65
3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas	65
4. FLUXOS DE CAIXA	65
4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários	65
5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	66
5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta	66
5.2 Métodos de depreciação usados.....	66
5.3 Taxas de depreciação usadas	66
5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período.....	67
6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS	68
7. INVESTIMENTOS EM CURSO.....	69
8. INVENTÁRIOS.....	70
8.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada	70
a) A quantia total escriturada de inventários.....	70

b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período	70
c) Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	70
9. CLIENTES	70
10. FUNDOS PATRIMONIAIS	72
11. FORNECEDORES	72
12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES	73
12.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço	74
13. PROVISÕES	75
14. DIFERIMENTOS	75
15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	75
16. OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR	76
17. RÉDITO	77
18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	78
18.1 Subsídios ao investimento	78
18.2. Subsídios à exploração	79
19. GASTOS COM O PESSOAL	84
20. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS	85
21. OUTROS GASTOS	86
22. OUTROS RENDIMENTOS	87
23. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	88
24. RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS	88
24.1 Expropriações	88
24.2 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira	88
25. EVENTOS SUBSEQUENTES	89
26. OUTRAS INFORMAÇÕES	89
27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	90
III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	91
1. Situação económica – Demonstração de Resultados	91
2. Situação financeira – Balanço	91
3. Proposta de aplicação de resultados	91
4. Considerações finais	92

ANEXOS

Preâmbulo



Mais uma vez, cumpre elaborar o relatório e apresentar as contas de gerência, desta vez relativamente ao ano de 2020. A pandemia mundial do Covid 19 foi pela incerteza e insegurança e deixou o seu registo na nossa instituição, no seu funcionamento, nos seus utentes e familiares e em todos nós, sendo que algumas vêm refletidas neste relatório. Somos mais resilientes.

Em plena pandemia, encerrou-se o mandato do quadriénio 2017/2020, e encerram-se as contas de gerência do ano de 2020 da Santa Casa da Misericórdia de Machico, com um resultado positivo de 55.029,83 €. Quatro anos consecutivos de resultados positivos marca a tendência para uma maior autonomia financeira e sustentabilidade. Somos mais confiantes.

Os esforços envidados ao longo deste mandato 2017/2020 foram determinantes para ultrapassar as dificuldades verificadas no ano de 2020. A recuperação da capacidade financeira está espelhada nas nossas contas. Porém, não resulta daqui a certeza de que ela subsistirá, resiste sim a firme convicção de que com as devidas opções gestionárias ela será sempre uma realidade nas nossas vidas, e perdurará depois delas e nos tornará uma memória registada na sua história. Para sempre se registará esta firme advertência da responsabilidade da administração para evitar a sua deterioração financeira. Somos mais firmes.

Mais uma vez foi chamada a praticar a sua ação social de apoio às famílias, e atuar de forma a minorar a crise gerada pela pandemia e prestar mais assistência além daquilo que já habitual. Deu e continuará a dar o seu contributo.

Somos mais misericórdia.



I. RELATÓRIO 2020



1. ENQUADRAMENTO LEGAL E FISCAL

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de Reconhecida Utilidade Pública, registada no Centro Regional de Segurança Social da Madeira, no Livro das Instituições Particulares de Solidariedade Social sob a inscrição n.º 5/91, a fls. verso 5 e verso lavrada a 29 de julho de 1991, em conformidade com o Decreto Regulamentar Regional n.º 3/84/M, de 22/3, que aplicou a esta Região o “Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social” e nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 3.º do Regulamento do Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social do âmbito da Segurança Social aprovado pela Portaria n.º 96/91, de 11 de junho.

Através do registo a Instituição adquiriu automaticamente a natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, nos termos do artigo 8.º daquele diploma.

Foi reconhecida a esta Instituição a isenção de IRC, por despacho de 1992-01-29 do Exmo., Senhor Subdiretor-geral da Direção Geral das Contribuições e Impostos, nas Categorias C, E, F e G, publicado no Diário da República nos termos do n.º 2 do art.º 9.º do CIRC.

2. MISSÃO-VISÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico (SCMM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508 e fundada a 4 de julho de 1529.

A sua Missão consiste na proteção do cidadão na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou de diminuição de meios de subsistência ou de capacidade do trabalho e no apoio a crianças e jovens e na promoção da Saúde.

A Visão da Instituição corresponde a uma entidade global, plural e coesa, reconhecida como referência em termos de qualidade da sua intervenção, assumindo-se como referencial de excelência para a Sociedade Civil e Tutela pela eficiência, eficácia e qualidade dos cuidados e serviços prestados.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com sede à Rua do Desembarcadouro n.º 50 9200-144 Machico. A SCMM desenvolve a sua ação nas seguintes Valências:

- Lar Agostinho Cupertino da Câmara
- Centro de Dia
- Centro de Convívio
- Centro Médico e de Reabilitação
- Horta Social
- Centro Comunitário da Bemposta
- Polo Socio Comunitário de Machico
- Infantário Rainha Santa Isabel (sociedade comercial unipessoal por quotas).

A Instituição está localizada numa zona sobranceira à baía de Machico com destaque pelo seu aspecto arquitetónico. Apresenta boa acessibilidade, a pé ou de transporte, através de duas estradas municipais tendo sido inaugurada a nova sede em 23 setembro do ano 2000 após vários anos de inatividade.

O prédio principal é constituído por 5 pisos:

- Piso -2: Infantário;

- Piso -1: Infantário, Centro de Dia, Centro de Convívio, Lavandaria, biblioteca, Capela e Salão Polivalente;
- Piso 0: Refeitório; Serviços Administrativos-Financeiros, Centro Médico e de Reabilitação e receção;
- Piso 1: Gabinete médico e de enfermagem e lar;
- Piso 2: Gabinete de nutrição e Lar.

4. ATIVIDADE INSTITUCIONAL

A atividade Institucional da Santa Casa da Misericórdia de Machico, sofreu diversas alterações por força das medidas de contingência aplicadas em função da pandemia mundial. A verdadeira dimensão resultante da ocorrência da Pandemia foi imprevisível, provocando ruturas no domínio social e económico, com especial repercussão na missão e procura de serviços da Misericórdia, nas suas ações de intervenção bem como em todos os campos de atuação nomeadamente o Institucional. Foram mantidas as atividades de carácter obrigatório, sendo as restantes reduzidas ou mesmo anulados por imperativo da Pandemia, e suspensas alguns serviços por determinação legal.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS DO ANO 2019

A Assembleia Geral reuniu no sentido de analisar e aprovar o Relatório e Contas do ano 2019. Os documentos foram colocados à discussão e aprovados por maioria.

ASSEMBLEIA GERAL DE APRESENTAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2021

A Assembleia Geral reuniu no sentido de aprovar as linhas orientadoras de ação para as suas atividades no ano 2021, tendo sido aprovado o Plano de Atividades e Orçamento.

5. CARACTERIZAÇÃO DAS ATIVIDADES POR VALÊNCIA

5.1 Lar Agostinho Cupertino da Câmara

No Lar residem 77 idosos dos quais 41 idosos em regime privado e 36 idosos ao abrigo de protocolo com o Instituto de Segurança Social da Madeira.

O funcionamento do Lar é garantido por uma equipa multi-disciplinar composta por:

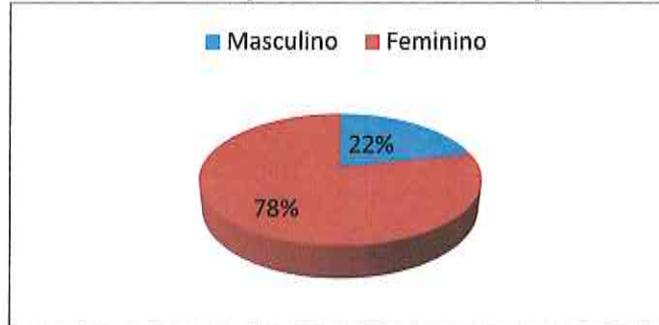
- Assistência médica diária, assegurada alternadamente por dois Médicos: Dr. Miguel Homem Costa, Diretor Clínico, Especialista em Medicina Interna e Dr. Pedro Afonso, Especialista em Medicina Geral e Familiar;
- Equipa de enfermagem que presta serviço 24 horas por dia, em todos os dias da semana e coordenada por um Enfermeiro-Coordenador;
- 46 Ajudantes de Lar, que funcionam por turnos e 2 auxiliares de ação médica;
- 1 Coordenadora do Serviço de Nutrição e Alimentação;
- 2 Fisioterapeutas;
- 1 Psicóloga Clínica;
- 1 Sociólogo;
- 1 Fisiatria Especialista em Medicina Física e de Reabilitação;
- 1 Terapeuta Ocupacional.

5.1.1 Atividades sociais dinamizadas no Lar Agostinho Cupertino da Câmara, Centro de Dia e Centro de Convívio

5.1.1.1. Caracterização geral da população residente no Lar, no ano de 2020

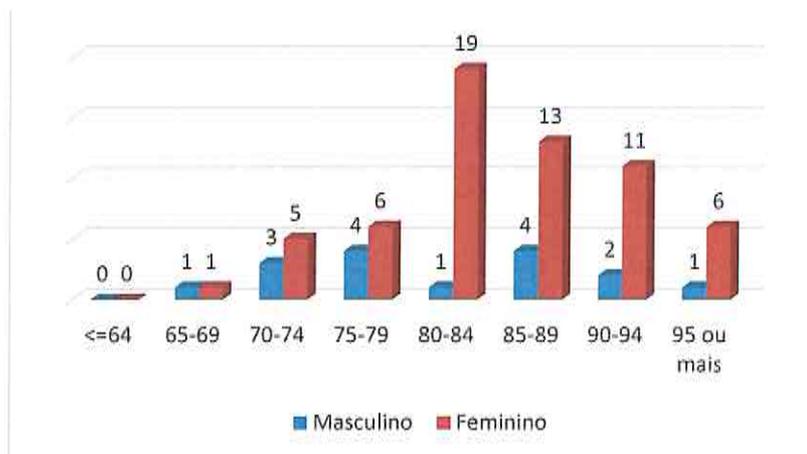
A Santa Casa da Misericórdia de Machico contava em 31-12-2020 com um total de 77 utentes, na valência de Lar Agostinho Cupertino da Câmara.

Gráfico n.º 1- Distribuição dos Utentes em Função do Género



A maioria da população idosa do Lar Agostinho Cupertino da Câmara é do sexo feminino com 79% (61 idosas) e 21% do sexo masculino (16 idosos).

Gráfico n.º 2- Distribuição dos Utentes por escalões Etários



Podemos constatar que existe um grande desequilíbrio numérico entre sexos na maior parte das diversas faixas etárias. Observando o gráfico facilmente constatamos que o sexo feminino prevalece com bastante incidência sobretudo no que diz respeito às faixas etárias mais elevadas.

As faixas etárias que predominam são, sem dúvida, aquelas que se situa entre os 80-84 anos (20 pessoas idosas) e os 85-89 anos (17 pessoas idosas) estas em conjunto com a faixa etária dos 90-94 anos (13 pessoas idosas) representam 65% do número total da população idosa da Santa Casa da Misericórdia de Machico. Outro elemento digno de referência é a constatação de que aproximadamente $\frac{3}{4}$ da população idosa possui mais de 80 anos.

A média de idades dos utentes no Lar Agostinho Cupertino da Câmara é bastante elevada com 83 anos. A média de idades para o sexo feminino é 85 anos, enquanto para os utentes do sexo masculino a idade média é de 76 anos.

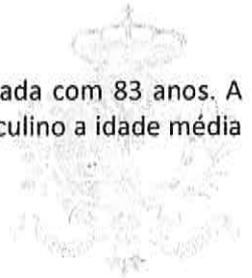
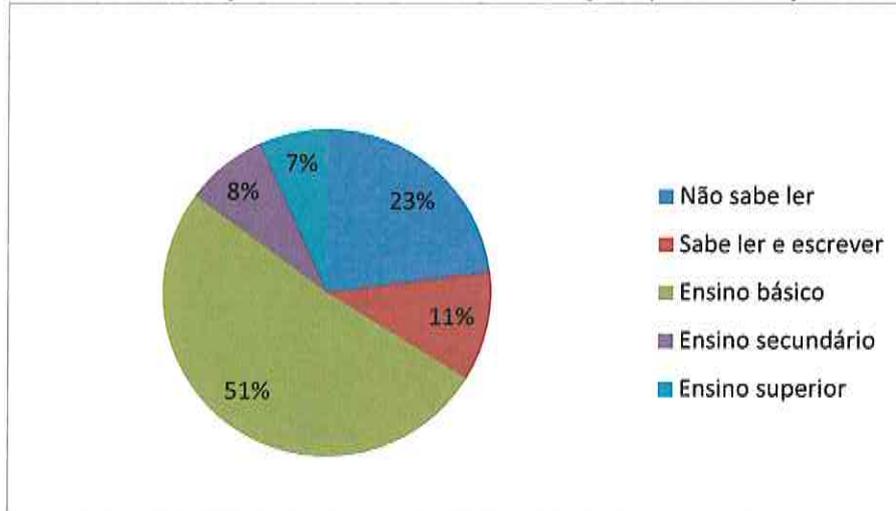


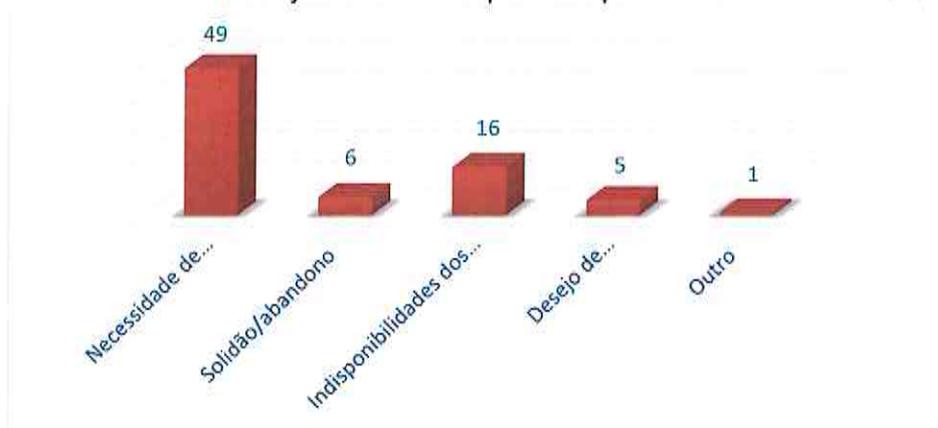
Gráfico n.º 3-Distribuição dos Utesntes, em Percentagem, por Habilitações Literárias



Quanto às habilitações escolares, podemos verificar que 51% dos utentes possuem habilitações literárias ao nível do ensino básico (38 pessoas idosas), 34% dos utentes não têm qualquer habilitação escolar e destes, mais de metade não sabe ler nem escrever (17 utentes).

Apenas 15% dos utentes têm habilitações literárias ao nível do ensino secundário e superior.

Gráfico n.º 4-Distribuição dos Utesntes por Principal Motivo de Internamento

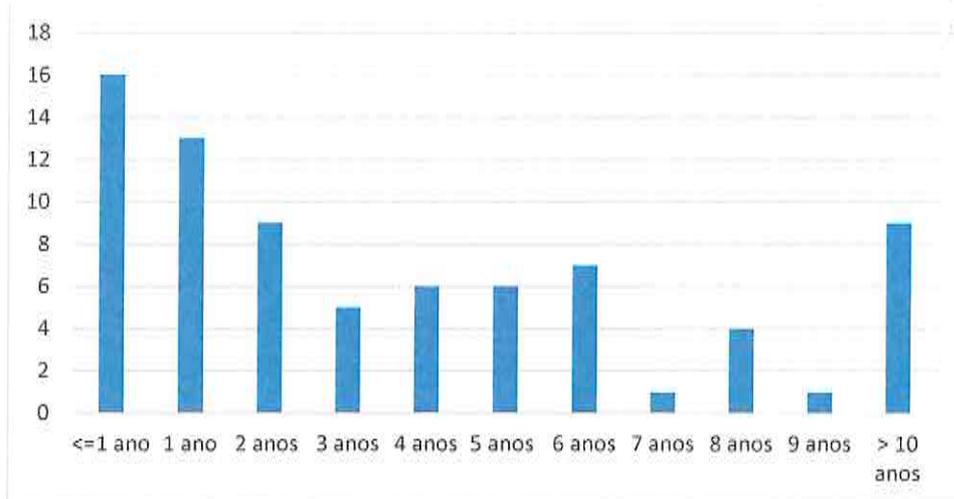


A principal razão apontada se prende com a Necessidade de Assistência Permanente com 49 casos. É de salientar que 21 % dos casos (16 pessoas idosas) referem a Indisponibilidade dos Familiares como sendo a principal causa do seu internamento.

Não menos importantes são as situações de Solidão/Abandono com 8%, Desejo de Acompanhamento/Companhia com 6 % e outras situações com 1% dos casos analisados.



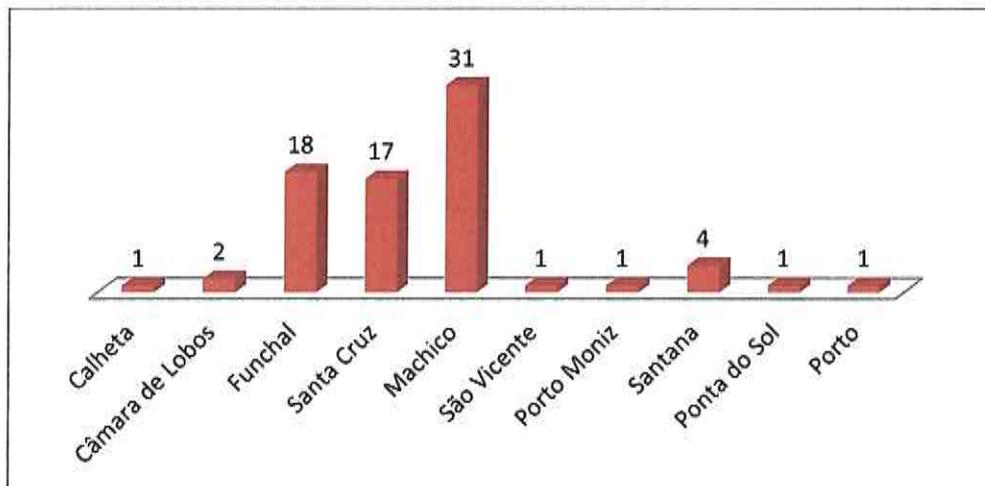
Gráfico n.º 5-Período médio (anos) de Permanência no Lar



Em relação ao período de estadia no lar podemos constatar que a grande maioria, 56%, dos utentes (43 Pessoas Idosas) residem, no lar, há pelo menos um período igual ou inferior a 3 anos. Permanecem no lar há menos de um ano, 16 pessoas idosas (21%).

Outro dado importante e não menos significativo é verificar que 12 % dos utentes vivem no lar há mais de 10 anos.

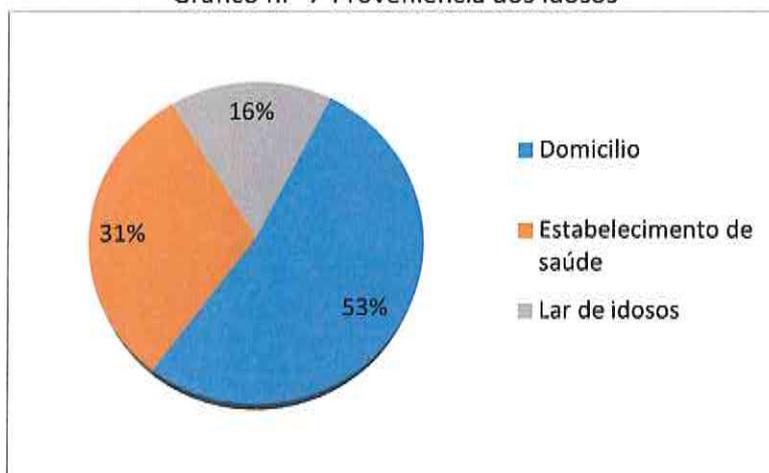
Gráfico n.º 6-Distribuição dos Utentes por Anterior Zona de Residência



Dos utentes internados num total de 31 utentes (40%) têm como origem de residência anterior o concelho de Machico, seguido pelos concelhos do Funchal com 18 utentes (23%) e Santa Cruz com 17 (22%). Menos expressivos, nesta análise, são os concelhos de Santana com 4 utentes e os concelhos de Câmara de Lobos com 2 utentes, São Vicente, Porto Moniz, Ponta do Sol, Calheta e Porto com 1 utente cada.



Gráfico n.º 7-Proveniência dos Idosos



Os utentes do Lar Agostinho Cupertino da Câmara num total de 53% dos utentes admitidos tiveram como local de proveniência o seu domicílio.

Embora menos significativo não deixa de ser expressivo o facto de cerca de 31% dos utentes ter como proveniência um estabelecimento de saúde

5.1.1.2. Admissão e saída de utentes

Tabela n.º 1 - Saídas e admissão de utentes da Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, no ano de 2020.

Mês	Saídas			Total	Admissões
	Óbitos	Transferências			
		Outras Instituições	Domicílio		
Janeiro	0	0	1	1	3
Fevereiro	0	0	0	0	0
Março	0	0	0	0	0
Abril	1	0	0	1	0
Maio	4	0	0	4	2
Junho	1	0	0	1	2
Julho	2	0	0	2	1
Agosto	1	0	2	3	2
Setembro	4	0	0	4	3
Outubro	0	0	1	1	1
Novembro	0	0	0	0	3
Dezembro	2	0	0	2	2
Total	15	0	4	19	19

5.1.1.2.1 Admissão de utentes

Podemos constatar que durante o ano de 2020 temos a registar um total de 19 admissões na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara. Destes, 13 do sexo feminino e 6 do sexo masculino. De entre os motivos,

apontados, que justificam a admissão em lar, destacamos, enquanto mais representativo, com 74% dos casos, a necessidade de assistência permanente. É de salientar que, em 21% das respostas obtidas, 4 utentes, referiram a indisponibilidade dos familiares existentes enquanto principal motivo para o seu internamento. Menos significativos foram os motivos relacionados com a desejo de acompanhamento e companhia social com 1 resposta.

5.1.1.2.2 Saída de utentes

Durante o ano de 2020 temos a registar um total de 19 saídas na Valência Lar Agostinho Cupertino da Câmara, 15 do sexo feminino e 4 do sexo masculino. De entre os motivos que justificam a saída do lar, temos a destacar, por óbito, 79% dos casos, com 15 utentes. Por regresso ao domicílio foram registados 4 casos.

5.1.2 Caracterização geral da Valência Centro de Dia

A funcionar desde 2001, com capacidade para acolher 50 idosos, o Centro de Dia é um espaço vocacionado para a prevenção, estimulação e manutenção das capacidades físicas, cognitivas e relacionais numa perspectiva de valorização pessoal, proporcionando ainda a resolução de necessidades básicas pessoais, terapêuticas e sócio-culturais que visam a manutenção contínua da autonomia do idoso, contribuindo para a sua manutenção no seu meio familiar.

5.1.2.1. Admissão e saída de utentes

Durante o ano de 2020 esta valência apoiou 11 pessoas idosas, registou 4 admissões e 1 saída.

O Centro de Dia, contava a 31-12-2020, com 10 utentes, destes, 6 são do sexo feminino e 4 do sexo masculino.

A média de idades nesta valência é de 72 anos.

Por outro lado, em relação a esta valência, dado o número de utentes existente, não nos é possível efectuar considerações ou interpretações mais genéricas porque o seu número é extremamente limitado e reduzido.

5.1.3. Caracterização Geral da Valência Centro de Convívio

A funcionar desde Julho de 2011, com capacidade para acolher 30 utentes, o Centro de Convívio está vocacionado para o desenvolvimento de actividades sócio recreativas e culturais dinamizadas e orientadas para a participação activa dos idosos. É um espaço de lazer e de ocupação de tempos livres vocacionado para a prevenção da solidão e isolamento social.

5.1.3.1 Admissão e saída de utentes

Durante o ano de 2020 a Valência Centro de Convívio apoiou 2 utentes. Não registou qualquer saída ou admissão.

O Centro de Convívio contava a 31-12-2020, com 2 utentes, 1 do sexo masculino e 1 do sexo feminino. A média de idades para esta valência é de 69 anos.

Tal como na análise estatística da valência anterior o reduzido número de utentes não permite outro tipo de considerações ou interpretações quantitativas.

5.1.4. Transportes, manutenção, vigilância e Horta Social

Pese embora as contingências inerentes à pandemia Covid -19 que fortemente condicionou a actividade da Instituição, nomeadamente na sua ligação com a comunidade e as famílias, ao longo de grande parte do ano de 2020 foram desenvolvidas acções com vista à integração social do idoso na instituição e na comunidade.

Foram desenvolvidos acções de acompanhamento às famílias dos idosos de modo a propiciar a sua integração social na instituição e dessa forma fortalecer a relação intrafamiliar.

Atendimento aos utentes e seus familiares na procura de respostas no sentido da resolução de problemas. Articulação com os diversos sectores.

5.1.4.1. Serviço de transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Machico teve ao seu dispor, ao longo do ano de 2020, 6 profissionais e 6 viaturas. O serviço de transportes ao ano de 2020, contribuiu para assegurar a prestação de serviços de transporte aos utentes da SCMM e clientes externos à instituição, como também para o aumento da capacidade de resposta e melhoria da eficiência interna dos serviços. Assegurou transporte de deficientes para o Centro de Atividades Ocupacionais de Machico.

Durante o ano de 2020 procedeu-se à aquisição de uma nova viatura, adaptada, com capacidade para transporte de utentes com incapacidade física.

5.1.4.2. Manutenção

Afectos a esta área, a Santa Casa da Misericórdia de Machico, ao longo do ano de 2020, contou com a colaboração de 2 profissionais cujo principal contributo e objectivo se reflecte na manutenção técnica dos espaços interior e exterior. Actuaram na preservação das características e qualidades estruturais, estéticas e funcionais das estruturas e dos equipamentos, por forma a garantir os padrões normais de funcionamento da Instituição.

Para além do normal funcionamento do sector em termos de resposta às solicitações diárias que lhe vão sendo colocadas, durante o ano de 2020, destacamos:

- Realização de obras de melhoramento e regularização do pequeno ribeiro que atravessa a Horta Social;
- Realização de obras de pintura de paredes, portas e mobiliário do Centro Médico;

- Pintura das salas do Infantário;
- Construção de uma arrecadação existente atrás do edifício.
- Acompanhamento da inspeção de segurança aos elevadores em 27-07-2020 e verificação interna.
- Acompanhamento da Inspeção ao sistema de incêndios em 25-08-2020 e verificação interna.

5.1.4.3. Vigilância

Na área da Vigilância, apenas parte do mês de janeiro contou com a prestação de serviços de funcionário da Instituição na categoria de Guarda, além deste contou ao longo do ano de 2020 com o apoio de guarda-nocturno, mediante a prestação de serviços que foi reforçado, face à reforma daquele.

5.1.4.5. Horta Social

Ao longo do ano de 2020, a Horta social contou com a colaboração de 2 profissionais.

A Horta Social encontra-se em actividade na Misericórdia de Machico desde setembro de 2013. Esta valência é o resultado de uma parceria entre a Misericórdia e a Câmara Municipal de Machico, tendo, esta última, contribuindo com a cedência de terrenos.

Esta valência faz parte de um projecto mais amplo e tem por objectivo providenciar o cultivo de géneros alimentares, destinados ao serviço de nutrição e alimentação.

Trata-se de um projecto abrangente, que para além de ser um local de formação e de inserção profissional de adultos desempregados, de pedagogia e aprendizagem para as crianças do infantário. Através deste projecto é possível a promoção da educação ambiental, que incentiva a prática de uma agricultura biológica, do convívio intergeracional, valorizando o papel social dos mais velhos, integrados nas diversas valências da Misericórdia, de Machico, que transmitem aos mais novos os seus saberes.

Resumo das colheitas 2020:

PRODUTO	KG
Abobora	511
Abobora verde	28
Acelgas	202
Alface	504
Alho francês	524
Banana	238
Batata	1744
Batata-doce	4936
Beterraba	314
Boganga	91
Cebola	422
Cenoura	83
Coentros	22
Couve	2079
Curgete	4
Espinafres	229
Favas	111
Feijão	76
Feijão maduro	101

Feijão-verde	75
Maçaroca	83
Manjerona	71
Maracujá	18
Nabo	528
Papaia	19
Pimentão	25
Pimpinela	397
Salsa	83
Segurelha	13
Tomate	343

5.1.5. Atividades de animação

Para além do normal funcionamento do setor de Animação, durante o ano 2020 foram realizadas.

Tabela n.º 2 – Registo mensal de frequência de utentes nas diversas atividades realizadas

Atividades/ Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média mensal	Média semanal
Animação Musical	45	31	35									33	144	36	36
Aniversários	4	8	7	8	6	6	2	8	9	10	8	6	84	7	1.62
Atelier de Imagem	41	35	47	41	63	45	37	33	28	38	39	49	496	41	10.33
Atividades culturais		28											28	28	28
Baile de Carnaval		35											35	35	35
Baile Primavera				28									28	28	28
Boccia	36	18	73	78	45	24	27	18	18	27	24	54	412	34.3	9.36
Carpintaria	83	75	36	28	28	35			38	57	69	45	804	80.4	18.27
Celebração Eucarística	157	135	155			142	128	145	136	128	138	142	1406	140.6	33.47
Cerâmica	21	28	21										70	23.33	10
Cinema	21	23	27	21	27	24	21	29	27	31			251	25.1	25.1
Culinária	51	48	44	41	48	54	49	47	40	46	78	87	633	52.75	12.17
Dia da Mãe					49								49	49	49
Dia da mulher			37										37	37	37
Dia de SOL										28	36		64	32	32
o Pai			17										17	17	17
Dia dos avós							47						47	47	47
Ginástica Sénior (Quinta)	47	46	45	54	62	54	53	49	62	51	63	48	634	52.8	13
Ginástica Sénior (Terça)	28	28	14		28	28	28	28	28				210	26.25	7
Ginástica Sénior (Segunda)	48	48	54	56	59	57	64	74	63	61	58	42	684	57	14.25
Intercâmbios	7	25											32	16	10.67
Passeio (Sábado)	54	38	14										106	35.3	11.78
Passeio (Quarta)	49	28											77	38.5	9.63
Pintura	87	102	28	21	35	51	57	41	58	83	125	28	716	59.67	13.77
Piqueniques no quintal					21	43	69	103	123	47			406	67.67	23.88
Santos Populares						18							18	18	18
Terapia assistida por cavalos	14	14	7										35	11.67	7
Trabalhos Manuais	137	187	125	151	132	174	108	98	103	127	132	153	1627	135.58	31.29
Video chamadas			163	150	109	165	65	51	30	35	32	123	923	92.3	22.51
Visitas						142	216	171	151	201	197	63	1141	163	38.03

O contexto de pandemia e as medidas de contingência adoptadas vieram, de forma inesperada, confrontar-nos com novos desafios no trabalho que desenvolvemos diretamente com a população mais idosa, desafios estes que nos levaram à reinvenção das práticas de intervenção, por isso acreditamos que a participação ativa nas diferentes atividades é o caminho para a inclusão social dos idosos da instituição, pois promovemos, cada vez mais, o exercício de uma cidadania ativa, através da partilha de experiências e de conhecimentos, atuando em conjunto por um objetivo comum, o bem estar biopsicossocial.

Uma vez que todos, utentes e colaboradores, fomos confrontados com a necessidade de mantermos a distância social, é em plena pandemia que foram traçadas respostas para colmatar as necessidades dos idosos, redefinindo o plano de intervenção as vezes forem necessárias.

Analisando a tabela n.º 2, as atividades mais frequentadas ao longo do ano de 2020 estão relacionadas com a celebração eucarística, a ginástica, os trabalhos manuais, a pintura, a culinária, a imagem, o boccia, a carpintaria, as vídeo chamadas e as visitas.

As limitações associadas à situação pandémica levaram à impossibilidade de desenvolver ações com salutar participação possível de verificar em anos transatos a este. Destas limitações, surgiu a necessidade por um lado de reinventar e por outro lado suspender algumas atividades, como é o caso dos passeios, as atividades culturais e todas as atividades de exterior (piqueniques, praia, feiras, colónias de férias e outras). Reinventados foram os intercâmbios pois, uma vez que a instituição passou a dispor de um espaço multimédia estes passaram a ser virtuais, sendo possível manter a partilha de vivências entre as instituições.

Diário mensal de atividades

Janeiro

- **Cantar dos Reis**
 - **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio intergeracional
 - **Instituições envolvidas** – Infantário Rainha Santa Isabel
 - **Tipo de ação** – cantar dos reis pelos diferentes espaços da instituição e infantário; entrega de prendas trazidas pelos reis às crianças do infantário
 - **Registo Fotográfico**



- **Varrer dos armários**

- **Objetivo** - Reavivar as tradições e promover o convívio intergeracional
- **Instituições envolvidas** – Infantário Rainha Santa Isabel
- **Tipo de ação** – Varrer dos armários pelos meninos das diferentes salas do infantário; lanche convívio
- **Registo Fotográfico**



Fevereiro

- **Dia da Amizade**

- **Objetivo** – promover o convívio intergeracional; assinalar a data
- **Instituições convidadas** – Infantário Rainha Santa Isabel
- **Tipo de ação** – apresentação de músicas pelas várias salas do infantário; lanche convívio
- **Registo Fotográfico**



Baile de Carnaval Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caminho

- **Objetivo** – promover o convívio interinstitucional;
- **Registo Fotográfico**





Baile de Carnaval Interinstitucional

- **Objetivo** – promover o convívio interinstitucional;
- **Instituições convidadas** – Estabelecimento Lar de Nossa Senhora do Bom Caminho;
 - Centro Social e Paroquial de Santo António
 - Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora das Preces
 - Centro Comunitário da Bemposta
- **Registo Fotográfico**



• Cortejo de Carnaval Cidade de Machico

- **Objetivo** - Promover o convívio intergeracional;
 - Promover o envelhecimento ativo
 - Divulgar o trabalho desenvolvido na Instituição
- **Valências envolvidas** – Centro de Dia, Centro Comunitário da Bemposta e Lar Agostinho Cupertino da Câmara
- **Registo fotográfico**





- **Baile de Carnaval Centro Social e Paroquial de Santo António**
 - **Objetivo** – promover o convívio interinstitucional;
 - **Registo Fotográfico**



- **Baile de Carnaval “Velhos são os trapos”**
 - **Objetivo** - Promover o convívio interinstitucional;
- Promover o envelhecimento ativo
 - **Valências envolvidas** – Centro de Dia e Lar Agostinho Cupertino da Câmara
 - **Registo fotográfico**

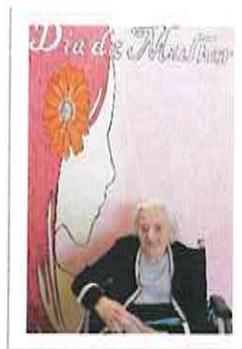
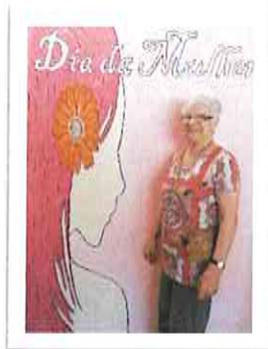




Março

○ Dia Internacional da Mulher

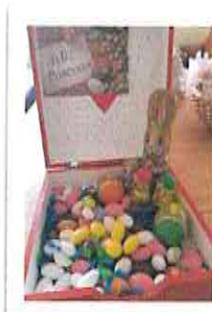
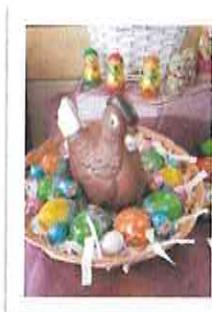
- **Objetivo** - promover o convívio entre utentes, assim como (re)lembrar a importância deste dia na vida da mulher e da importância da mesma na sociedade, quebrou-se a rotina e deu-se lugar a um dia de salutar convívio e muita animação.
- **Tipo de ação:** Sessão de imagem, massagem de relaxamento, sessão fotográfica, lanche e entrega de lembranças
- **Registo fotográfico**



○ Vídeo chamadas

- **Objetivo** – facilitar a aproximação entre utentes e famílias
- **Tipo de ação:** ligações através dos canais de comunicação virtuais
- **Registo fotográfico**





o Dia do Pai

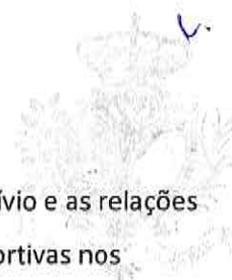
- **Objetivo** – Promover o convívio; assinalar a data e valorizar a figura do PAI
- **Tipo de ação:** lanche convívio e entrega de lembranças
- **Registo fotográfico**



Abril

o Páscoa

- **Objetivo** – Promover a relação entre o utente e os funcionários, assim como o meio onde está inserido; manter a tradição.
- **Tipo de ação:** caça aos ovos e entrega de cabazes com doces da Páscoa;
- **Registo fotográfico**



○ Baile Primavera

- **Objetivos:** Assinalar o Dia Internacional da Dança; promover o convívio e as relações interpessoais; promover as dinâmicas socioculturais, lúdicas e desportivas nos idosos.
- **Tipo de ação** – sessão de dança
- **Registo fotográfico**



Maio

○ Dia da Mãe

- **Objetivos** - Promover o convívio entre mães e filhos; assinalar a data, homenagear a figura materna
- **Tipo de ação** – visualização e um filme com mensagens dos familiares; entrega de lembranças
- **Registo fotográfico**





Junho

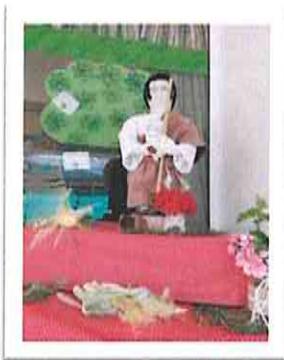
○ Abertura das visitas aos utentes

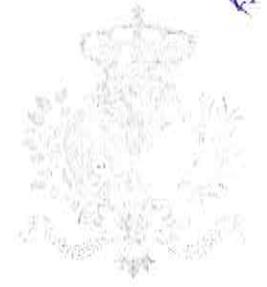
- **Objetivos** – aproximar utentes e familiares
- **Tipo de ação** – receção, acompanhamento e controlo dos visitantes
- **Registo fotográfico**



○ Santos Populares

- **Objetivos** – reavivar as tradições; estimular a criatividade
- **Tipo de ação** – decoração dos espaços e marcha popular
- **Registo fotográfico**





Julho

○ Aniversário da Misericórdia

- **Objetivo:** Assinalar o aniversário da Instituição
- **Tipo de ação:** Bênção das rosas
- **Registo fotográfico**



○ Dia dos Avós

- **Objetivo:** Homenagear os avós da Instituição
- **Tipo de ação** – sessão de ginástica e gincana
- **Registo fotográfico**



- **Agosto e Outubro**

- **Piqueniques no quintal**

- **Objetivo** - valorizar o *idoso*; promover o convívio e o lazer dos *idosos*;
 - **Tipo de ação** – confeção de refeições a lenha
 - **Registo fotográfico**



- **Sítio M – abertura do espaço**

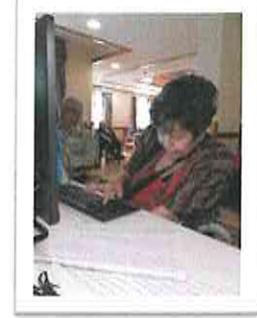
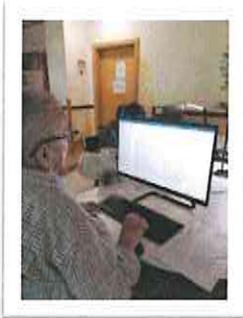
- **Objetivo** – proporcionar aos utentes novas experiências, descobertas e aprendizagens
 - **Registo fotográfico**





○ Espaço TIC

- **Objetivo** – Promover o convívio entre os utentes
- **Tipo de ação**- sessões de informática
- **Registo fotográfico**



Outubro

○ Dia do idoso

- **Objetivo** – Promover o convívio entre os utentes
- **Tipo de ação**- karaoke e entrega de lembrança
- **Registo fotográfico**



○ Dias de SOL – Séniores OnLine

- **Objetivo** – promover o convívio e as relações interinstitucionais;
- **Tipo de ação** – reunião via plataforma ZOOM
- **Instituições participante:** Lar do Porto da Cruz;

Lar de Santana

Fundação Mário Miguel – Lar do Porto Moniz

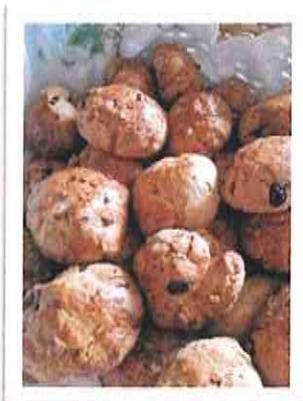
- Casa do Povo do Curral das Freiras

- **Registo fotográfico**



- **Pão por Deus**

- **Objetivo** – promover o convívio entre utentes e funcionários;
- **Tipo de ação** – culinária intergeracional
- **Registo fotográfico**





- **Novembro**

- **Magusto**

- **Objetivo** – Promover o utente enquanto produtor e portador de cultura; comemorar o São Martinho
 - **Tipo de ação** - convívio
 - **Registo fotográfico**



- **Dezembro**

- **Festa de Natal**

- **Objetivo** – Reavivar as tradições; promover o convívio entre os utentes e funcionários.
 - **Tipo de ação** – Celebração Eucarística, visualização de um filme com as mensagens de Natal dos utentes, lanche com iguarias de natal e entrega de prendas.
 - **Registo fotográfico**

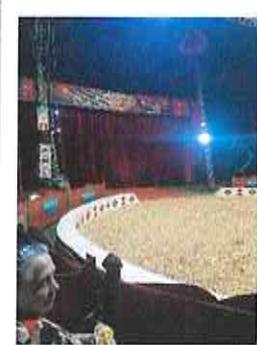




- **Atividades realizadas ao longo do ano**

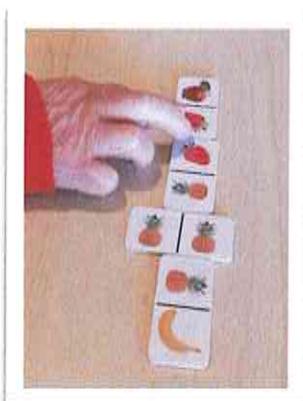
- **Atividades de lazer**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes
 - **Tipo de ação** – visitas ou espetáculos
 - **Registo fotográfico**



- **Jogos de mesa**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes
 - **Tipo de ação** – jogo de cartas, dominó, loto ou outros
 - **Registo fotográfico**





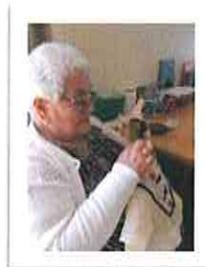
○ Terapia assistida por cavalos

- **Objetivo** - promoção da saúde física e mental, bem como na estimulação das funções cognitivas do utente
- **Tipo de ação** – sessões de estimulação com cavalos
- **Registo fotográfico**



○ Trabalhos manuais

- **Objetivo** – promover a manutenção psicológica dos idosos, assim como a motricidade destes
- **Tipo de ação** – bordados, crochês, recortes e outros
- **Registo fotográfico**



○ Culinária

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima através das práticas culinárias; preservar as tradições; confeccionar produtos e ou iguarias que possam ser comercializados para angariação de fundos com vista á participação dos utentes em atividades ou eventos culturais.



- **Tipo de ação** – confeção de broas, bolos, pão caseiro, tartes e salgados
- **Registo fotográfico**



○ **Ginástica Sénior**

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; promover a motricidade global e motricidade fina; permitir novas dinâmicas individuais e coletivas entre o equilíbrio e harmonia, assim como melhorar as funções de coordenação dos utentes promoção da motricidade global e motricidade fina.
- **Tipo de ação** – aula de ginástica
- **Registo fotográfico**



○ Boccia Sênior

- **Objetivo** – promover o princípio da universalidade e igualdade, obedecendo à promoção e dinamização de atividades físicas e desportivas no âmbito das políticas públicas.
- **Tipo de ação** – Jogo de estratégia e concentração
- **Registo fotográfico**



○ Cerâmica

- **Objetivo** – Promover a aprendizagem e o gosto pela arte da cerâmica
- **Tipo de ação** – confeção de peças em barro
- **Registo fotográfico**





○ Passeios

- **Objetivo** – promover a manutenção biopsicológica dos idosos; proporcionar um momento de lazer e convívio entre os utentes.
- **Tipo de ação** – saída da instituição para visitar um local predefinido. ação suspensa desde março.
- **Registo fotográfico**



○ Atelier de Imagem

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes.
- **Tipo de ação** – tratamento e cuidados do cabelo
- **Registo fotográfico**





○ Costura

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a atenção e a concentração;
- **Tipo de ação** – construção de porta-chaves, porta-moedas, almofadas, decorações e outros artigos em tecido
- **Registo fotográfico**



○ Carpintaria

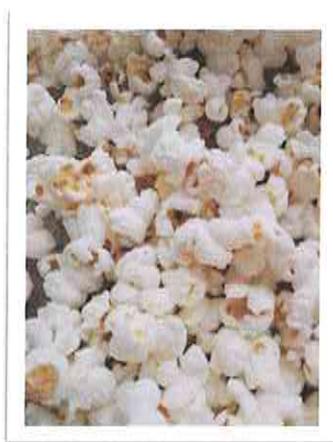
- **Objetivo** – desenvolver a motricidade fina e grossa, assim como estimular a criatividade.
- **Tipo de ação** – construção de artigos em madeira, caixas, puzzles, jogos e outros artigos.
- **Registo fotográfico**





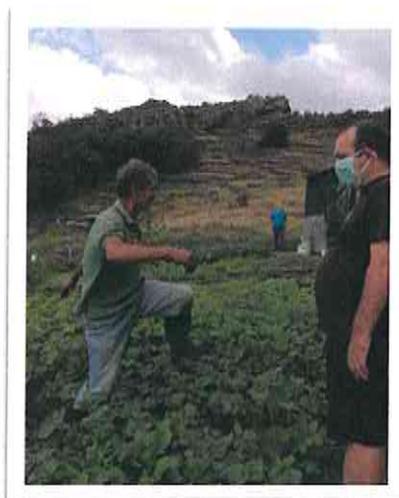
○ Cinema

- **Objetivo** – Promover os momentos de lazer; reavivar a memória através da visualização de filmes culturais
- **Tipo de ação** – visualização de filmes;
- **Registo fotográfico**



○ Jardinagem

- **Objetivo** – Ajudar na prevenção de algumas doenças como a depressão;
 - Exercitar e evitar a indisposição e dores no corpo;
 - Estimula o idoso a cultivar plantas, flores ou pequenas ervas.
- **Tipo de ação** – plantação de ervas aromáticas, cultivo de flores e limpeza de ervas daninhas das plantas existentes na instituição
- **Registo fotográfico**





○ **Pintura**

- **Objetivo** – Proporcionar a liberação da imaginação, criatividade e de pensamentos do subconsciente;
 - Desenvolver a coordenação motora;
- **Tipo de ação** – pintura em madeiras e em tecidos
- **Registo fotográfico**



○ **Atividades rotineiras – colaboração com outros setores**

- **Objetivo** – Aumentar a autoestima das utentes; desenvolver a motricidade; criar e preservar hábitos de colaboração.
- **Tipo de ação** – colaboração com o setor de alimentação e nutrição
- **Registo fotográfico**





5.1.6. Atividades Médicas realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

O Ano de 2020 foi marcado pela Pandemia COVID 19 e pelas medidas decorrentes da prevenção da mesma, tendo havido necessidade de gestão de todas as atividades médicas/clínicas aos nossos utentes e residentes. Contudo manteve-se toda a assistência Médica diária, havendo apenas necessidade de ajustes das atividades de Reabilitação, Medicina Dentária e outras Especialidades Médicas consoante as fases pandémicas. Os idosos em regime de Centro de Dia foram os mais afetados pelas medidas decorrentes do Plano de Contingência COVID 19, uma vez que aos mesmos foi suspensa, por fases, a frequência na valência.

Assegurou-se cuidados aos nossos residentes 24 horas por dia, permitindo a diminuição da afluência aos Serviços de Urgência do Centro de Saúde de Machico e do Hospital Dr. Nélio Mendonça. Todas as atividades desenvolvidas foram de continuidade dos anos anteriores e dos projetos implementados, realçando-se a avaliação clínica e instituição de terapêutica dirigida a todos os idosos com intercorrências e agudização da sua doença de base e posterior seguimento na Instituição. O encaminhamento para consultas de especialidade teve de ser, por vezes, adiado face às medidas de Contingência COVID 19, contudo sempre que a situação o exigiu foi realizado, de forma a não colocar em causa a saúde dos nossos idosos. Também foi feito, a exemplo de anos anteriores:

- Avaliação clínica regular com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos residentes na SCMM de acordo com uma planificação anual;
- Avaliação clínica inicial com exames complementares de diagnóstico de todos os idosos admitidos pela primeira vez nas valências da SCMM;
- Informações aos familiares;
- Avaliação periódica e reavaliação do formulário terapêutico;
- Avaliação periódica e revisão da Folha de Terapêutica individual;
- Cumprimento do Plano de Vacinação Anual;
- Revisão do Protocolo Terapêutico para as situações de Urgência/Emergência mais comuns;
- Participação nas atividades formativas da SCMM.

Tabela n.º 3 - Consultas médicas realizadas durante o ano 2020 aos utentes Lar e Centro de Dia

Tipo de Atividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Consultas médicas	355	329	344	351	349	368	366	357	359	371	368	359	4276

5.1.7. Atividades de Enfermagem realizadas no Lar, Centro de Dia e Centro de Convívio

Fruto do trabalho de continuidade e da excelência dos cuidados planeados e prestados aos nossos utentes, o serviço de enfermagem desenvolveu todo o seu trabalho, centrando-se no utente e família como alvo dos seus cuidados. Foi um ano de desafios marcados pela Pandemia COVID 19. Desafios desde o planeamento em equipa multidisciplinar de um plano de Contingência para a COVID 19, passando pela implementação das medidas decorrentes do Plano de Contingência, mas também das orientações emanadas pelas Autoridades de Saúde, marcado também pelo evoluir da própria situação pandémica.

A escassez de recursos materiais e humanos levou a uma necessidade de nos adaptarmos para superarmos obstáculos e contornarmos lacunas de forma a não ser colocada em causa a Saúde e Segurança dos nossos utentes. Outro dos grandes desafios deste ano foi decorrente da cessação das visitas aos nossos utentes o que foi gerador de ansiedade, stress e tristeza para os mesmos. Em equipa multidisciplinar e com o recurso às novas tecnologias de informação a Instituição ultrapassou esta situação, tendo sido estas tecnologias de extrema importância para a continuidade de cuidados, substituindo-se muitas vezes consultas e avaliações que noutras circunstâncias eram presenciais, por teleconsultas que possibilitaram a continuidade dos cuidados necessários aos nossos utentes. Também sempre que os nossos utentes tiveram de sair da Instituição para consultas inadiáveis ou idas aos serviços de urgência hospitalares, tínhamos de cumprir com o protocolo de isolamento profilático de 14 dias. Os contactos telefónicos constituíram instrumentos essenciais de informação e de trabalho na referência dos nossos utentes, assim como de manutenção de um contato de proximidade junto do utente e família. As famílias e utentes reconhecem na Instituição a qualidade dos serviços, marcada por um serviço de saúde que presta cuidados de excelência ao longo das 24 horas/dia, todos os dias do ano. Este fator é potenciador da segurança dos cuidados para o utente e suas famílias.

Apesar do nível de dependência dos nossos utentes, não se verificou agravamento do número de UPP/feridas, houve sim uma grande procura de vagas para utentes com maiores necessidades em cuidados de enfermagem (entre estes de referir uma grande procura associada a doentes com feridas), dada a dificuldade de algumas famílias em cuidarem permanentemente dos seus familiares ou de encontrarem cuidados capacitados para responder às necessidades dos seus familiares, assim como muitos deles requerem cuidados especializados e os mesmos não são facilmente acessíveis fora do ambiente institucional. Estes doentes requereram um número elevado de horas de cuidados de enfermagem para o seu tratamento/cuidado, mas também para a implementação de medidas de prevenção. Os cuidados implementados permitiram reduzir o número de UPP existentes na admissão do utente, assim como reduzimos o número de cateterizações vesicais, responsável também por um número elevado de ITU.

Tabela n.º 4 - Registos de Enfermagem ano 2020

<u>VALÊNCIA LAR E CENTRO DE DIA</u>	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
N.º de utentes com SNG	3	2	2	3	3	3	3	3	4	3	3	4
N.º de utentes Algallados	2	3	2	2	2	3	2	2	3	3	2	1
N.º de utentes com Pensos	8	7	7	7	8	9	9	8	9	7	6	5
N.º de utentes seguidos pela consulta da Dor	8	8	7	7	7	7	8	8	8	8	8	8

Os cuidados diferenciados prestados aos nossos utentes pela Equipa de Saúde facilitam uma redução da procura dos serviços de Saúde da RAM. A nossa equipa conseguiu dar respostas a um conjunto de necessidades que requeriam cuidados diferenciados com recurso a administração de fluidoterapia, entre outras, que noutras circunstâncias/ambientes menos diferenciados requereriam internamento hospitalar.

Tabela n.º 5 - Atividades de Enfermagem realizadas durante o ano 2020

Tipo de Actividade	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Atendimentos/ Consultas de Enfermagem a utentes e famílias	654	636	694	724	701	684	679	693	689	667	703	714	8238	
Contactos com os Serviços de Saúde (Hospitais, Clínicas, Laboratórios)	33	31	18	11	21	30	37	34	29	27	23	27	321	
Preparação de doentes para Consultas/ Exames/ Análises	34	38	24	26	31	35	39	33	38	29	26	24	377	
Medição de T.A.	3265	3332	3109	3075	2986	3155	3268	3003	3123	3079	3114	3347	37856	
Medição de Glicemias Capilares	1596	1544	1602	1588	1611	1609	1586	1566	1599	1634	1612	1756	19303	
Medição de Temperatura Corporal	2186	2404	2647	2864	3004	2895	2704	2684	2498	2766	2991	3008	32651	
Pensos	Úlcera de Pressão	77	74	81	76	71	86	89	73	91	78	59	49	904
	Úlcera de Perna	29	23	28	26	33	35	38	36	29	25	22	21	345

	Pé Diabética	33	28	31	37	57	58	53	51	54	32	38	23	495
	Ferida Cirúrgica	9	6	7	0	9	7	12	7	12	9	5	7	90
	Outras Feridas	111	117	108	122	114	126	109	89	107	57	54	59	1173
	TOTAL (PENSOS)	259	248	255	261	284	312	301	256	293	201	178	159	3007
	Total Ut. c/ Pensos	8	7	7	7	8	9	9	8	9	7	6	5	-----
Algaliasões		3	5	3	2	3	5	2	2	2	3	2	2	34
Entubações Nasogástricas		5	4	5	8	7	5	5	6	7	6	4	5	67
Oxigenioterapia + aerossoloterapia		76	78	61	55	53	51	59	45	59	66	54	71	728
Aspiração de secreções		204	188	175	183	175	132	129	147	136	195	207	187	2058
Cateterização intravenosa		68	74	81	67	73	65	71	76	60	58	63	68	824
Soroterapia		26	23	28	26	25	21	26	27	19	20	22	21	284
Administração de terapêutica	Per-ós	6994	6849	6896	6977	7034	7045	7067	7046	7112	7044	6993	7009	84066
	Injectável	79	70	88	81	59	63	74	67	71	66	76	72	866
	Outra (oto-oftálmica, vaginal, rectal, tópica)	1845	1796	1823	1854	1901	1897	1914	1905	1899	1921	1917	1897	22569
E.C.G.		17	19	22	16	15	17	11	14	19	21	18	24	213

No ano de 2020 ocorreram 192 situações de urgência na Santa Casa da Misericórdia de Machico, destas 133 situações foram resolvidas internamente, contribuindo-se para a redução da afluência aos serviços de urgência e de internamentos hospitalares. Apenas 35 situações foram encaminhadas para os Cuidados Diferenciados resultando em 25 internamentos hospitalares, representando 71.43% dos utentes enviados para os cuidados diferenciados.

Tabela n.º6 - Situações de urgência ocorridas no ano 2020

VALÊNCIA LAR E CENTRO DE DIA		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
Situações de Urgência	Com resolução Interna	8	10	12	14	10	12	14	12	11	9	10	11	133	
	Com resolução Externa	Serviço de Urgência	3	1	2	1	8	3	1	2	5	5	1	3	35
		Internamentos Hospitalares	2	1	3	1	3	1	0	1	5	4	1	3	25
	TOTAL		13	12	16	16	21	16	15	15	21	18	12	17	192

5.1.8. Atividades do serviço de nutrição e alimentação realizadas no Lar

As atividades realizadas no serviço de nutrição e alimentação durante o ano de 2020, foram marcadas pela pandemia COVID19, com alterações nos serviços, nomeadamente o Bar que esteve fechado entre março e maio e a partir de 8 de dezembro de 2020.

Cozinha, Bar, e Fornecimento externo de refeições:

- Articulação e auditoria interna do processo HACCP
- Colaboração com o setor da animação em todas as actividades que necessitam de intervenção por parte da cozinha: aniversários, festas, passeios, piqueniques.
- Elaboração de ementas mensais
- Elaboração de propostas de fornecimento de refeições
- Elaboração dos mapas de férias
- Elaboração dos planos mensais de trabalho

- Escolha e articulação com fornecedores de géneros alimentícios e não- alimentares, sempre na melhor relação qualidade-peço
- Gestão dos materiais e equipamentos da conha e bar
- Stock de produtos para nutrição entérica e suplementos nutricionais

Colaboração com Infantário Rainha Santa Isabel

- Enviadas refeições (almoços e lanches- da manhã e da tarde, bem como reforço ao fim da tarde) de segunda a sexta-feira para bebés (creche), crianças (infantário) e adultos (funcionários- apenas almoço);

Colaboração com Pólo Socio Comunitário do Concelho de Machico e Centro Comunitário da Bemposta:

- Enviadas refeições (almoços) de segunda-feira a sábado para a Cantina Social (Polo Sociocomunitário)
- Enviados géneros alimentares conforme as necessidades para o Centro Comunitário da Bemposta
- Elaborados cabazes alimentares para distribuição à população carenciada, conforme solicitado. Durante o ano de 2019 foram elaborados **82 CABAZES SOS DE AJUDA ALIMENTAR**, conforme o quadro seguinte:

Tabela n.º 7 – Cabazes SOS de Ajuda Alimentar elaborados e distribuídos em 2020:

Mês	Adultos	Crianças
Janeiro	7	
Fevereiro	2	
Março	8	1
Abril	12	
Maio	11	6
Junho	6	
Julho	8	
Agosto	7	4
Setembro		
Outubro	2	
Novembro	5	
Dezembro	3	
Totais	71	11

Refeições servidas durante o ano de 2020 (totais e média diária):

*Em 2020 foram servidas **253.903** refeições, das quais:*

- Pequeno-almoço: servidos 30.724 pequenos-almoços, numa média diária (considerando 365 dias/ano): 84/dia
- Lanche da manhã: servidos 44.389 lanches ao meio da manhã, numa média diária (considerando 365dias/ano):122 /dia
- Almoço: servidos 71.456, numa média diária (considerando 365dias/ano):196/dia
- Lanche da tarde: servidos 44.389 lanches ao meio da tarde, numa média diária (considerando 365dias/ano): 122 /dia
- Jantar servidos 32.330 jantares, numa média diária (considerando 365dias/ano): 86/dia
- Ceia: servidas 30.615 ceias, numa média diária (considerando 365 dias/ ano): 84/dia

Tabela n.º 8 – Refeições servidas em 2020:

MÊS	PEQUENO ALMOÇO	MEIO DA MANHA	ALMOÇO	MEIO DA TARDE	JANTAR	CEIA	TOTAL
JANEIRO	2502	4342	6731	4342	2750	2480	23147
FEV	2324	3932	6081	3932	2585	2320	21174
MARÇO	2560	3484	5366	3484	839	2604	18337
ABRIL	2400	2400	5094	2400	3000	2700	17994
MAIO	2480	2480	5389	2480	2759	2604	18192
JUNHO	2536	3526	6125	3526	2806	2512	21031
JULHO	2682	4186	6267	4186	2961	2573	22855
AGOSTO	2680	3598	5704	3598	2972	2604	21156
SETEMBRO	2620	4100	6267	4100	2890	2520	22497
OUTUBRO	2711	4531	6619	4531	2959	2604	23955
NOVEMBRO	2631	4447	6468	4447	2901	2490	23384
DEZEMBRO	2598	3363	5345	3363	2908	2604	20181
TOTAIS	30724	44389	71456	44389	32330	30615	253903

- Estão incluídas nestas refeições as refeições servidas a crianças carenciadas de Machico, entre 2 de abril e 26 de junho (2068 almoços) e as refeições servidas a uma pessoa em isolamento entre 9 e 29 de abril (20 almoços).
- A média diária não considera as variações durante a semana: de segunda a sexta-feira são servidos cerca de 300 almoços/dia e ao sábado e domingo cerca de 150.
- Não são consideradas as “segundas-ceias” a doentes diabéticos, nem os reforços alimentares feitos aos utentes, sempre que necessário
- Não estão contabilizadas as refeições servidas no âmbito da colaboração com o serviço de animação (lanches, piqueniques, intercâmbios, bolos de aniversário, etc...)
- Não foram incluídas nesta análise por número de refeições os eventos especiais.

Nos quadros seguintes apresenta-se a análise quantitativa e monetária das refeições servidas em 2020:

Tabela n.º 9 - Análise Quantitativa-Número de refeições servidas

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
AMI –Centro Porta Amiga	484	418	462	462	440	440	484	462	480	441	420	440	5433
Câmara Municipal de Machico (Bombeiros)	90	81	66	54	57	44	39	63	56	9	6	0	565
Centro de Saúde de Machico	283	251	238	128	137	231	159	131	136	154	146	141	2135

Infantário Rainha Santa Isabel	5520	4824	2772	0	0	2970	4512	2754	4440	5460	5448	2295	40995
Utentes Lar	14136	13224	12880	14400	14880	14352	14880	14880	14400	14880	14400	14880	172192
Utentes Centro de Dia e Centro de Convívio	730	600	400	0	0	720	1103	1000	1100	1155	1155	590	8553
Funcionários SCMM	1649	1566	1333	2160	1395	1607	1523	1695	1616	1650	1554	1643	19391
Funcionários Infantário	88	66	30	0	0	230	22	21	88	33	63	14	655
Cantina Social	167	144	156	150	144	128	133	150	156	151	171	158	1808
Outros/ eventos especiais**				680	1139	309			25	22	21	20	2216
Totais	23147	21174	18337	17994	18192	21031	22855	21156	22497	23955	23384	20181	253903

5.2. Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia

O Centro Médico e de Reabilitação da Misericórdia de Machico, foi inaugurado em outubro do ano 2002 e desde a sua inauguração até ao ano 2020 foi crescendo nas suas áreas de intervenção, sendo o ano de 2020, marcado pela Pandemia e inclusivamente pelo fecho temporário do Centro Médico nos meses de Abril e Maio, por ordem das Entidades Competentes.

No Centro Médico e de Reabilitação, poderão encontrar-se os seguintes serviços:

- Consultas de especialidade clínica - compreende a observação clínica, o diagnóstico, a prescrição terapêutica, o aconselhamento ou a verificação da evolução do estado de saúde de um Utente que não exija internamento hospitalar e que obriga sempre a um registo clínico e administrativo;
- Unidade de Imagiologia - compreende a realização de exames complementares e de diagnóstico, nomeadamente, ecocardiograma, colonoscopia, endoscopia, raio-x, ecografia e mamografia;
- Unidade de Medicina Física e de Reabilitação, que compreende serviços relacionados com a reabilitação dos Utentes;
- Unidade de Enfermagem - compreende a realização de tratamentos e de cuidados de enfermagem e de análises clínicas.

Considerando os anos de atividade do Centro Médico, evidencia-se no quadro abaixo a respetiva evolução desde o ano 2003, considerando as consultas de especialidade médica realizadas, os exames complementares e de diagnóstico e o número de tratamentos realizados na Unidade Física e de Reabilitação e a devida repercussão pandémica.

Tabela n.º 10 – Análise Centro Médico

2003 a 2020				
	CONSULTAS	EXAMES	FISIOTERAPIA	ANÁLISES
2003	658	99	0	0
2004	2168	2421	5854	0
2005	3192	2957	7896	0
2006	4755	4022	8220	0
2007	5520	3774	14647	0
2008	6116	5130	14254	1054
2009	6790	5336	22822	1185
2010	6931	6195	27366	886
2011	7087	5661	25425	930
2012	6239	4104	24468	757
2013	6342	4689	29352	964
2014	7048	5264	28211	865
2015	7534	6135	25109	847
2016	7137	5666	31533	950
2017	7158	3801	31165	854
2018	7380	3177	32924	892
2019	7318	3124	24826	821
2020	6867	1760	18948	771
	106.240	73.315	373.020	11.776

No ano 2020 verificou-se um decréscimo no número de atos médicos realizados em todas as áreas de atuação.

Em termos de atos médicos, e tendo em conta o ano 2020 abaixo se evidencia a tabela representativa dos atos realizados.

Tabela n.º 11 – Análise Centro Médico Mensal

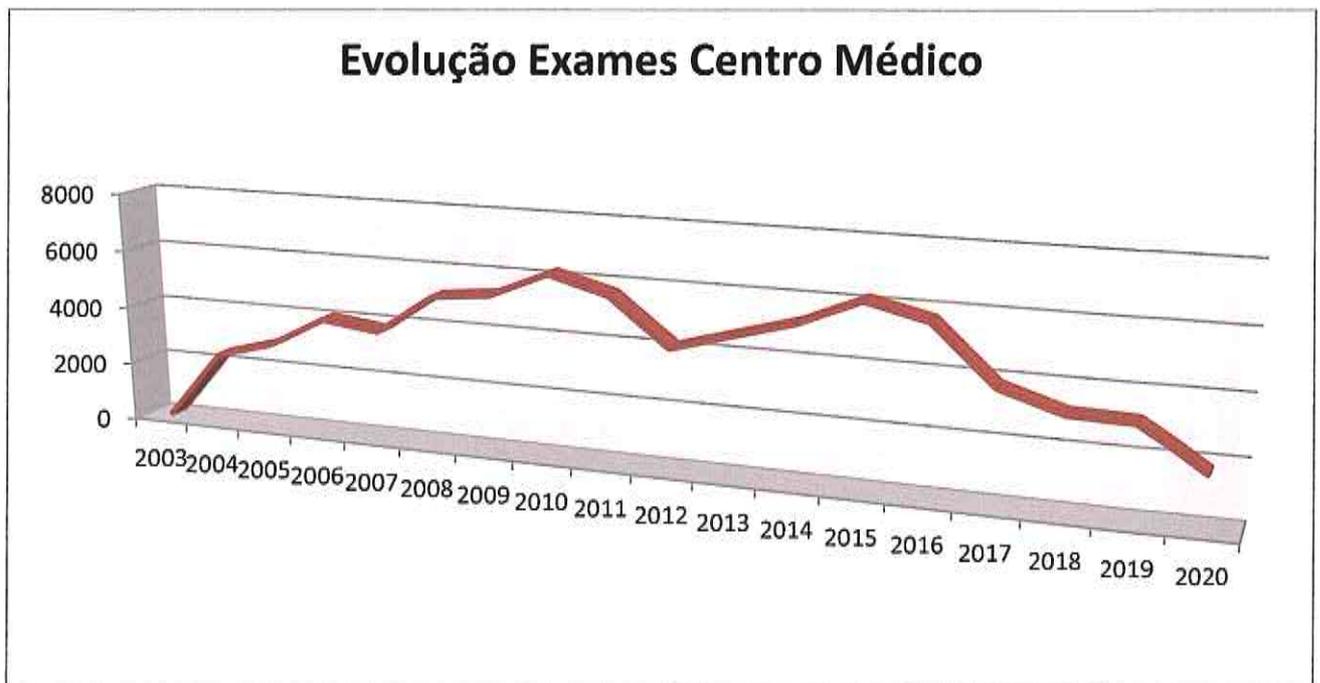
	Descrição	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL
Consultas	Angiologia	16	14	3	-	12	16	11	5	13	9	15	11	125
	Cardiologia	4	7	3	-	-	4	6	9	3	6	7	3	52
	Dermatologia	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0
	Fisiatria	86	81	25	-	-	22	66	52	50	96	78	35	591
	Gastroenterologia	12	6	5	1	8	5	9	8	9	15	8	5	91
	Ginecologia	75	73	82	-	40	86	49	66	57	80	77	46	731
	Med. Geral e Familiar	18	14	8	-	3	4	3	4	11	9	4	2	80
	Medicina Dentária	176	161	56	-	76	178	145	182	169	143	128	94	1508
	Medicina Interna	118	98	106	68	60	85	122	93	109	123	126	112	1220
	Nutrição Clínica	0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
	Oftalmologia	40	31	16	-	21	41	52	-	55	72	56	36	420
	Ortopedia	136	97	192	69	84	111	88	99	139	113	130	137	1395
	Otorrino	14	10	18	-	9	10	31	-	25	10	8	8	143
	Pediatria	22	35	14	1	12	14	10	22	26	24	19	8	207
	Psicologia Clínica	8	2	1	-	2	8	9	6	6	6	7	1	56
	Psiquiatria	15	5	12	5	3	5	22	21	19	20	32	16	175
	Terapia da fala	5	3	1	-	-	-	-	-	-	5	-	-	14
	Urologia	2	2	4	-	4	6	5	-	6	10	11	1	51
	Alergologia	0	-	-	-	-	-	-	5	2	-	-	-	7
Diagnóstica	Colonoscopia	14	8	7	-	-	5	15	6	10	10	10	3	88
	Ecocardiograma	20	22	9	-	8	6	-	16	36	26	39	31	213
	Ecografia e Mamografia	36	41	-	-	-	-	44	29	81	49	17	-	297
	Endoscopia	6	9	2	-	-	4	7	10	6	17	15	3	79
	Raio-X	163	132	65	-	28	91	89	50	149	108	127	81	1083
Tratamentos e Enfermagem	Fisioterapia	2.607	2.365	1.436	-	-	-	2.210	2.290	2.155	2408	2.327	1.150	18.948
	EKG	109	71	34	-	7	47	63	48	59	90	100	61	689
	Enfermagem	13	18	10	-	-	15	30	20	19	28	16	8	177
Outros	Estética Madelra	13	13	-	-	21	-	30	16	17	6	7	3	126
	Acupuntura	1	-	-	-	-	-	-	1	7	10	7	1	27
		3.715	3.305	2.109	144	377	763	3.086	3.041	3.214	3.477	3.358	1.852	28441

Gráfico n.º 8 - Evolução de consultas no Centro Médico e de Reabilitação 2003-2020



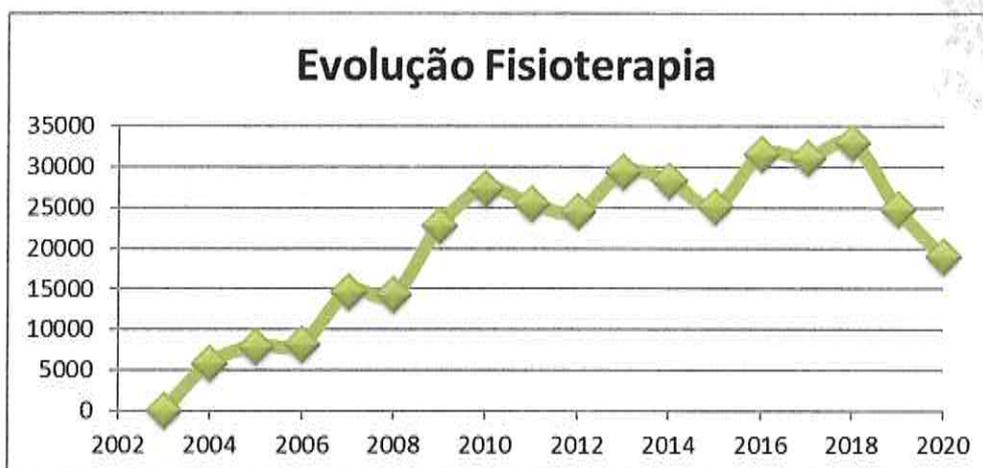
A nível de consultas, o ano de 2020 sofreu um ligeiro, decréscimo considerando os anos anteriores.

Gráfico n.º 9 - Evolução exames no Centro Médico 2003-2020



Em termos de exames realizados, denota-se um decréscimo na evolução dos exames realizados que acompanha a tendência dos restantes atos médicos.

Gráfico n.º 10 - Evolução da Fisioterapia 2003-2020



O número de tratamentos realizados na Unidade Física e de Reabilitação tem sofrido variações significativas ao longo dos últimos anos, sendo certo que nos últimos 8 anos os tratamentos anuais situam-se entre uma variação de 25.000 a 30.000 tratamentos, espelhando numericamente a importância desta Unidade na comunidade. No ano 2020 o decréscimo foi evidente, considerando o fecho do Centro Médico durante 2 meses seguidos, e o restabelecer da confiança por parte dos respetivos Utentes.

5.3. Centro Comunitário da Bemposta

Situado na freguesia da Água de Pena, no Complexo Habitacional da Bemposta, o Centro Comunitário da Bemposta, valência da Santa Casa da Misericórdia de Machico, é composto por 66 famílias, distribuídas por 11 blocos constituídos por fogos de tipologia T2 e T3, residindo neste bairro um total de 189 pessoas.

De forma a garantir a continuidade das atividades anteriormente desenvolvidas no Projeto de Luta Contra a Pobreza "Lembrar a Bemposta", foi criado em abril de 2006, através do estabelecimento de um protocolo com o Centro de Segurança Social da Madeira, esta valência.

UTENTES POR ESCALÕES ETÁRIOS

ESCALÕES ETÁRIOS	MASCULINO (N.º)	FEMININO (N.º)	TOTAL
≤1 ANO	1	1	2
1-5 ANOS	4	3	7
6-10 ANOS	7	6	13
11-15 ANOS	8	7	15
16-20 ANOS	12	10	22
21-25 ANOS	10	7	17
26-30 ANOS	6	4	10
31-35 ANOS	4	10	14
36-40 ANOS	9	6	15
41-45 ANOS	5	9	14
46-50 ANOS	8	3	11
51-55 ANOS	7	5	12
56-60 ANOS	4	4	8

61-65 ANOS	6	9	15
66-70 ANOS	5	1	6
71-75 ANOS	1	3	4
76-80 ANOS	0	0	0
>80 ANOS	0	3	3
TOTAL	97	91	188

A valência, dispõe de um ATL, e um gabinete de Apoio à População, cujas áreas de intervenção são a educação, a saúde, a formação, o emprego, acompanhamento de utentes com dificuldades na mobilidade à diversos serviços e/ou entidades.

O Complexo Habitacional da Bemposta apresenta uma população maioritariamente jovem, com fracos recursos económicos causados por uma multiplicidade de fatores tais como: baixo nível de instrução, fracas qualificações profissionais, falta de formação de base, deficiente gestão do orçamento familiar, alcoolismo e toxicodependências. Evidencia-se também problemas inerentes à ausência de estilos de vida saudáveis, à falta de preservação dos espaços coletivos, ao quotidiano que se processa frequentemente ao ar livre, conferindo à vida pessoal e familiar um carácter eminentemente público.

O Centro comunitário da Bemposta encontra-se isolado da zona urbana, contudo nas imediações encontram-se cafés, restaurantes e uma rede de transportes públicos que passa à entrada do complexo. O transporte de pão e de peixe passa diariamente pelo interior do complexo para distribuição da população interessada.

Relativamente ao ATL – o projeto “Os Amiguinhos”, pretende estimular o desenvolvimento físico, emocional, intelectual e social das crianças/jovens, através de um conjunto de atividades grupais, adaptadas às suas necessidades. O ATL abrange 36 crianças/ jovens, com idades compreendidas entre os 3 e os 18 anos. Dada a existência da escola a tempo inteiro, o ATL abrange uma média diária de 10 crianças, aumentado consideravelmente a frequência de 23 crianças/jovens aos sábados e em período de férias escolares.

O ano 2020 foi marcado novamente por uma grande participação das senhoras na execução das mais diversas atividades. É de extrema importância dar continuidade a todos os serviços que o Centro Comunitário da Bemposta operacionaliza nas suas diferentes vertentes.

Evidenciamos o forte alicerce existente no bom relacionamento do Centro Comunitário da Bemposta com a população, o Gabinete de Apoio à População, enquanto espaço aberto à participação e resolução de problemas que afetam as pessoas no seu dia-a-dia. Sendo mais frequentes aqueles relacionados com os domínios da educação, a saúde, a formação, o emprego, apoio em procedimentos burocráticos de variada ordem e acompanhamento de utentes com dificuldades de mobilidade.

Tendo efetuado as atividades traçadas para o ano 2020, é de extrema importância avaliar as atividades que foram executadas neste ano, evidenciando os objetivos atingidos, justificando os desvios à planificação, dar a conhecer os recursos utilizados para os trabalhos desenvolvidos e mostrando os resultados alcançados.

5.3.1. Atividades Desenvolvidas

Organização Responsável	Atividades	Objetivos Alcançados
Centro Comunitário	Reuniões com os parceiros; Programação em parceria das atividades a desenvolver; Reunir as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas; Atualização dos processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano; Melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano;	Reunimos as condições físicas e humanas para a execução das atividades programadas; Atualizamos os processos Familiares e envolver os parceiros na programação, execução e avaliação do plano; melhorar a função de coordenação e aumentar o grau de execução do Plano.

da Bemposta	Levantamento e Conhecimento dos recursos necessários, materiais e humanos, para o bom funcionamento do CCB; Executar os contactos necessários para a aquisição das "faltas existentes no CCB; Reuniões com a equipa operacional e com os próprios utentes do CCB.	
SESARAM, E.P.E – Centro de Saúde de Machico	Semana da "Alimentação Saudável" dirigida às crianças e mães que frequentam o ATL; Acompanhamento social e de saúde a famílias de risco identificadas.	Não conseguimos desenvolver a semana da "Alimentação Saudável", por falta de resposta do nosso parceiro. Promovemos o aumento de competências no âmbito da saúde, com vista à adoção de estilos de vida saudáveis e fomentar a consciencialização e responsabilidade sobre a própria saúde e a dos outros.
Casa do Povo de Água de Pena	Curso Cozinha Tradicional Madeirense Curso de papel Curso Decoração Interiores	Reforço das competências pessoais dos formandos
C.M.Machico e Junta de Freguesia	Recolha de Monos/Sucatas das áreas comuns do Complexo Habitacional da Bemposta	-Promoção da importância do bom estado da área envolvente do complexo habitacional.
CSSM – Serviço L. Machico	-Ofertas de entradas gratuitas a todas as zonas de recreio afetos à CMM	Promoção da Aquisição de Competências Sociais
IHM, EPE	Dia Europeu dos Vizinhos Visitas personalizadas às famílias no seu espaço particular de residência	Maior coesão social, Motivar para a atitudes e comportamentos, maior confiança entre inquilinos envolvimento dos moradores, prevenir actos de vandalismo e violência
CCB	▼ ▼	Promoção da ocupação de tempos livres das crianças e jovens de forma pedagógica.

- Apoio na execução de atividades escolares;
- Dinamizações de trabalhos manuais com o grupo de senhoras (Crochet, costura, bordado e reciclagem de tecido);
- **Janeiro** "Mês da Leitura" (Concurso);
- Dinamização da biblioteca existente e criação de hábitos de leitura;
- Garantir a prestação de refeições às crianças;
- Dinamização de um grupo de crianças e jovens na participação de jogos desportivos, a nível regional;
- Ações de sensibilização junto das camadas mais jovens, direcionadas para a solidariedade e cidadania;
- Atividades inter-geracionais e intercâmbios com outras instituições;
- Detetar quais as necessidades gerais de um indivíduo, família ou grupo; melhorar os níveis de escolaridade da população jovem e adulta;
- Promover o desenvolvimento pessoal e autoestima da população, de forma a melhorar as suas condições de vida no sentido de inclusão social;
- Projeto de intervenção a nível da reinserção social através da prevenção da marginalidade;
- Realização de festas, convívios, passeios, visitas de estudo, cinema e peças de teatro;
- **Fevereiro**, mês do Carnaval, participação no desfile de Carnaval na Cidade de Machico e respetiva festa

no ATL “Os Amiguinhos”;

- **Abril**, mês da Páscoa, elaboração cestos alusivos a esta data;
- **Maio**, mês das flores. Passeio a pé (Romeiras), chá convívio no dia da mãe e entrega de uma pequena lembrança, feita pelas crianças. Hipismo no Santo da Serra, não foi dinamizado;
- **Junho**, mês da criança. Jogos tradicionais no Pavilhão da ADRAP, visita à Bemposta de uma equipa desportiva, comemoração dos Santos Populares, projeto “crianças na rádio” através da participação de algumas das nossas crianças na dinamização de um programa da rádio Zarco;
- Meses de **julho, agosto e setembro**, “Verão Alegre”, jogos na Ribeira do Faial (Ténis, voleibol, futebol de sete e desportos náuticos), piscinas, praias, passeios a pé (sardinhas), aquaparque, passeio às Desertas e intercâmbios com outros Centros Comunitários. Todas estas atividades serão agendadas no mês de maio e junho;
- **Outubro**, comemoração dos dias como, Implantação da República, dia da Cidade de Machico e festa do Halloween;
- **Novembro**, comemoração do Pão por Deus, São Martinho e pequena formação às crianças de Língua Gestual Portuguesa.
- **Dezembro**, festa de Natal com entrega das respetivas prendas aos amiguinhos do ATL e visita aos presépios da Cidade de Machico.

5.3.2. Conclusão

O ano 2020 apresenta poucas alterações em comparação com o relatório do ano anterior, sendo que a aposta foi dar continuidade aos trabalhos elaborados pelo grupo de utentes em tecido reciclado.

O foco foi manter os objetivos, e dar continuidade à lógica de intervenção, tais como: a prevenção, ao nível da Toxicodependência/alcoolismo, desenvolver as competências pessoais, manutenção dos espaços em comum, estimular o desenvolvimento social e cognitivo das crianças e jovens, entre outros, mantendo sempre a continuidade na adaptação às novas problemáticas que eventualmente possam surgir, oferecendo assim, respostas complementares ao desenvolvimento integral das pessoas, na comunidade em que se inserem.

Todo o trabalho desenvolvido pelo CCB, tem contribuído de forma significativa para a solução dos problemas do Bairro da Bemposta, podendo-se constatar no grau de satisfação de alguns utentes. Pretendeu-se, assim, continuar a realizar trabalho, sem esquecer das palavras, “Prevenção” e “Socialização”

5.4. Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico

Situado na Rua do Engenho-Machico, o Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico, adiante designado por PSCCM, é uma estrutura polivalente que atua com diversas valências que, no seu conjunto, visam apoiar indivíduos sociais e economicamente carenciados. É um projeto coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Machico, em parceria com o Instituto de Segurança Social da Madeira, Câmara Municipal de Machico, Juntas de Freguesia do Concelho de Machico, o Centro de Saúde de Machico e Cáritas Diocesana do Funchal conta também com a Cooperação do Banco Alimentar da Madeira e com o Programa Interajuda.

Inserido nos seguintes programas: **Programa de Emergência Alimentar (PEA)**, cuja responsabilidade é do Instituto de Segurança Social da Madeira que teve a iniciativa de implementá-lo, em Instituições Particulares de Solidariedade Social de cada concelho da RAM, **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)**, apoios de carácter financeiro e de natureza pontual e temporária, considerando que

tem como objetivo apoiar as pessoas e famílias que se encontram em dificuldades económicas e sociais e **Fundo de Emergência para Apoio Social (FEAS)** no contexto específico criado pela pandemia da Covid-19, para fazer face às quebras de rendimento associadas aquela pandemia.

O PSCCM surge como resposta às necessidades diagnosticadas pelos Parceiros e sendo essas necessidades validadas pelo Instituto de Segurança Social da Madeira, é visto como uma resposta social desenvolvida em equipamentos, que consiste no fornecimento de refeições, apoio em géneros alimentares, loja social, apoio a nível mobiliário, a famílias/ indivíduos social e economicamente desfavorecidos.

O PSCCM visa promover medidas que possam atenuar o impacto social das sucessivas crises económicas, que possam constituir uma «almofada social» que amortece para muitos, as dificuldades que agora atravessam. Como resposta a esta problemática a Santa Casa da Misericórdia de Machico decidiu promover o projeto Polo Sócio Comunitário de Machico designado por PSCMM em conjunto com as entidades atrás designadas.

5.4.1. Objetivos gerais

Os objetivos do PSCCM são:

- Proporcionar à população carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, a alimentação;
- Combater a exclusão social;
- Sinalizar e diagnosticar situações de carência, tendo em vista o encaminhamento para as devidas respostas sociais.

5.4.2. População – alvo

O PEA e o POAPMC destinam-se em especial a agregados com baixo rendimentos, famílias em que o fenómeno do desemprego é patente, famílias com filhos a cargo, pessoas com deficiência e pessoas com dificuldade em ingressar no mercado do trabalho. Estes agregados não poderão usufruir de outro apoio do mesmo tipo. FEAS, apoios de caráter financeiro e de natureza pontual e temporária, considerando que tem como objetivo apoiar as pessoas e famílias que se encontram em dificuldades económicas e sociais no contexto específico criado pela pandemia da Covid-19.

5.4.2.1 Processo de seleção

O processo de seleção, no que diz respeito ao PEA e ao POAPMC, é feito no Instituto de Segurança Social da Madeira. Relativamente ao FEAS e aos cabazes o processo de seleção é da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Machico.

5.4.3. Atividades desenvolvidas no ano 2020

Tabela n.º 12 - Dados anos 2019

POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2019

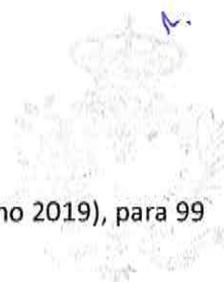
Data	Refeições: Responsabilidade Segurança Social (unid.)	Refeições pagas (€) Segurança Social	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (familias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares	Cabazes Alimentares (n.º pessoas)	Doação de roupa (Kgs)	Saída de roupa (Kgs)
31/01/2019	9	€ 22,50	€ 5 070,00	51	156	5	17	141,1	157,15
28/02/2019	9	€ 22,50	€ 4 980,00	51	151	7	23	204,8	108,35
31/03/2019	9	€ 22,50	€ 5 120,00	52	154	5	12	107,75	88,68
30/04/2019	10	€ 25,00	€ 5 315,00	52	161	6	18	146	132,6
31/05/2019	10	€ 25,00	€ 5 385,00	54	166	8	23	147	122,35
0/06/2019	10	€ 25,00	€ 5 520,00	55	166	8	21	115,2	76,95
31/07/2019	9	€ 22,50	€ 5 615,00	56	174	7	17	73	115
31/08/2019	9	€ 22,50	€ 5 695,00	57	176	3	12	32	96,6
30/09/2019	9	€ 22,50	€ 5 695,00	57	176	3	7	114	126,35
30/10/2019	9	€ 22,50	€ 5 615,00	56	174	3	7	117	120,35
30/11/2019	9	€ 22,50	€ 5 535,00	55	172	4	12	48,45	112
31/12/2019	9	€ 22,50	€ 5 625,00	57	185	9	20	193,8	103,9
	111	€ 277,50	€ 65 170,00	653	2011	68	189	1440,1	1360,28

Tabela n.º 13 - Dados anos 2020

POLO SÓCIO COMUNITÁRIO ANO 2020

Data	N.º Pessoas apoiadas em refeições responsabilidade ISSM	Refeição pagas diretamente Polo responsabilidade SCMM	Vales Alimentares (€)	Vales Alimentares (familias)	Vales Alimentares (pessoas)	Cabazes Alimentares (familias)	Cabazes Alimentares (pessoas)	Doação de roupa (Kgs)	Saída de roupa (Kgs)
31-01-2020	8	€ 20,00	€ 5.705,00	56	179	9	20	194,35	137,45
28-02-2020	9	€ 22,50	€ 5.650,00	57	176	2	3	53	51,64
31-03-2020	9	€ 22,50	€ 5.500,00	55	172	7	14	27	41,9
30-04-2020	9	€ 22,50	€ 5.500,00	55	172	11	18	146	132,6
31-05-2020	8	€ 20,00	€ 5.445,00	55	170	10	27	0	0
30-06-2020	8	€ 20,00	€ 5.325,00	54	163	11	24	0	0
31-07-2020	8	€ 20,00	€ 5.325,00	54	163	11	25	0	0
31-08-2020	8	€ 20,00	€ 5.325,00	54	163	5	15	0	0
30-09-2020	8	€ 20,00	€ 5.125,00	52	157	5	16	0	0
31-10-2020	8	€ 20,00	€ 5.615,00	53	160	4	10	0	0
30-11-2020	8	€ 20,00	€ 5.105,00	52	156	4	10	0	0
31-12-2020	8	€ 22,00	€ 5.025,00	51	154	4	7	0	0
	99	€ 249,50	€ 64.645,00	648	1985	83	189	420,35	363,59

Sendo assim, podemos com base nos dados da tabela acima apresentada, salientar os seguintes pontos:



Refeições

ISSM: refeições da sua responsabilidade, existiu um decréscimo passando de 111 (ano 2019), para 99 (2020), ou seja, menos 9,81% das refeições distribuídas.

Relativamente aos Vales Alimentares

Podemos observar que existe uma diminuição, onde constatamos que em 2019 foram apoiados 653 agregados familiares (2011 beneficiários), apresentando um valor em vales de 65.170€. Em 2020 apoiamos 648 agregados familiares (1985), apresentando um valor em vales de compras de 64.645€ (menos 525€ que em 2019).

Cabazes alimentares

Como é apresentado na nossa tabela ano 2019, apoiamos 68 famílias. No ano 2020 verificamos um aumento, apoiando 83 famílias.

Loja Social

No ano 2019 a loja social recebeu um total de 1440,1 kgs de roupas, sapatos e acessórios, apresentando uma saída de 1360,28 kgs. No início do ano 2020, recebemos 420,35 kgs de roupas e apresentamos a nível de saídas de roupa de 363,59 Kgs. Realçamos que no mês de abril foi estabelecido medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo Coronavírus, acarretando o encerramento da mesma.

Gráfico n.º 11 Apoios por freguesia 2019

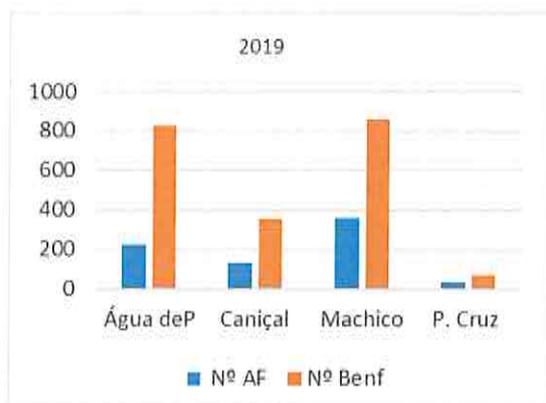
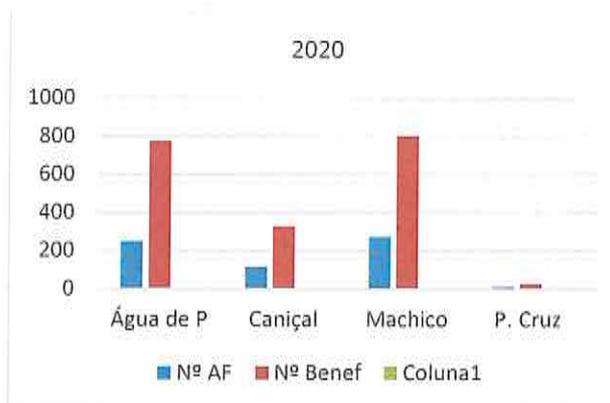


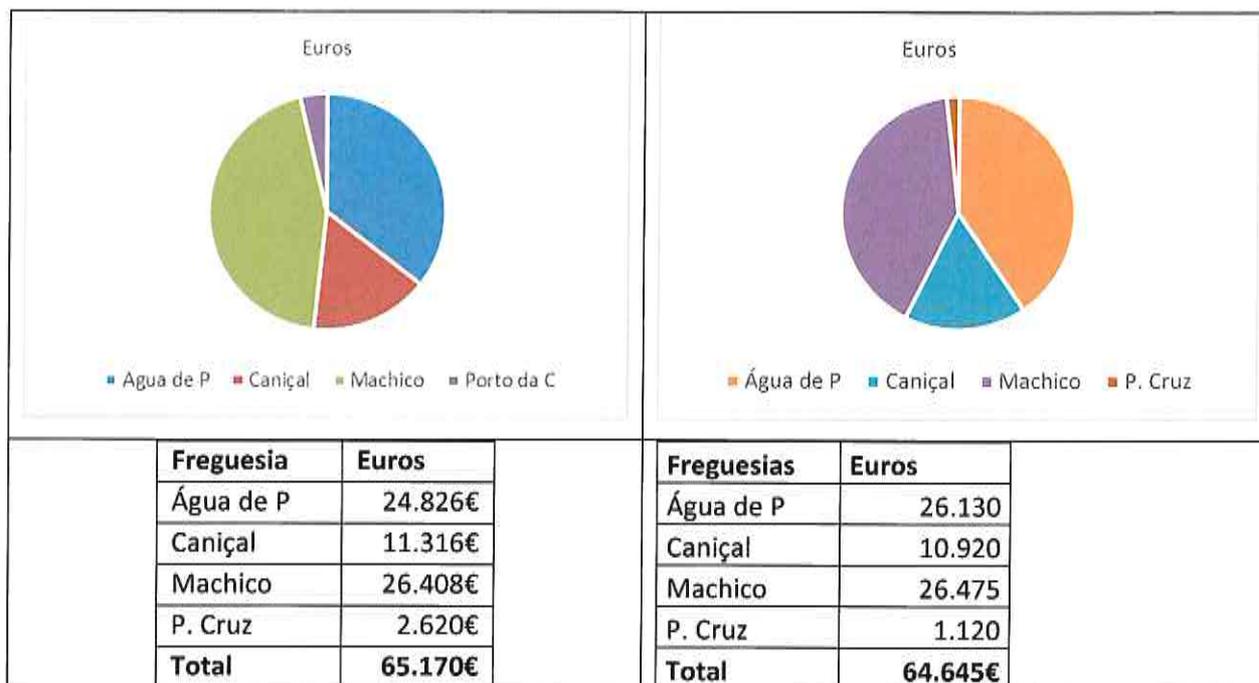
Gráfico n.º 12 Apoios por freguesia 2020



Freguesia	Nº AF	Nº Benf
Água de P	224	826
Canical	134	356
Machico	361	860
P. Cruz	33	65
Total	752	2107

Freguesia	Nº AF	Nº Benef
Água de P	248	773
Canical	114	326
Machico	273	801
P. Cruz	12	24
Total	647	1924

Gráfico n.º 13 Apoios monetários freguesia 2019 Gráfico n.º 14 Apoios monetários por freguesia 2020



Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)

O PSCCM, deu início à implementação deste programa no mês de novembro de 2019.

Os principais objetivos deste programa é de reforçar a coesão social, contribuir para reduzir a pobreza e, em última análise, erradicar as formas mais graves de pobreza na União Europeia, mediante o apoio aos dispositivos nacionais que prestam assistência não financeira, a fim de atenuar a privação alimentar e a privação material grave e/ou contribuir para a inclusão social das pessoas mais carenciadas. O PO APMC, deverá mitigar as formas de pobreza extrema com maior impacto em termos de exclusão social, como o fenómeno dos sem-abrigo, a pobreza infantil e a privação de alimentos. O Programa não se destina a substituir as políticas públicas levadas a cabo pelos Estados-Membros para combater a pobreza e exclusão social.

Polos de Receção, devem assegurar a receção e armazenagem dos produtos, garantindo as condições de conservação, armazenagem e acondicionamento dos seguintes produtos;

Território 1

Produtos Secos, composto por 16 alimentos	Produtos congelados, composto por 1 alimento
90.486 Kgs	3.714 kgs

Território 2

Produtos Secos, composto por 16 alimentos	Produtos congelados, composto por 1 alimento
50.964 kgs	2.418 kgs

Território 3

Produtos Secos, composto por 16 alimentos	Produtos congelados, composto por 1 alimento
60.959 Kgs	2.499 kgs

Mensalmente serão entregues (frios e secos) as seguintes quantidades:

Territórios	Nº de Destinatários	Produtos Secos (Kg)	Produtos Congelados (Kg)
Território 1	1.189	23.028,19	1.238,00
Território 2	775	15.005,65	806,00
Território 3	802	15.514,02	933,00

O apoio das despesas de natureza administrativa, de transporte e de armazenamento é de 5% calculado sobre o valor de aquisição dos géneros alimentares distribuídos e atribuída da seguinte forma;

- 4% é atribuído à Entidade Coordenadora;
- 1% é atribuído às Entidades Mediadoras.

Tabela n.º 14 Distribuição do POAPMC- 2020

POAPMC 2020

Data	POAPMC Famílias (Machico)	POAPMC (nº pessoas) Machico	POAPMC Famílias (St Cruz)	POAPMC (nº Pessoas) St Cruz	POAPMC Santana (famílias)	POAPMC Total (pessoas St Cruz + Machico)	Arroz (Unidade)	Macarrão (Unidade)	Esparagete (Unidade)	Farinha de Milho (Unidade)	Cereais (Unidade)	Tostas (Unidade)	Bolacha Maria (Unidade)	Bolacha água e sal (Unidade)	Tomate pelado (Unidade)	Pêssego (Unidade)	Leite (Unidade)	Atum (Unidade)	Sardinha (Unidade)	Frango (Unidade)	Grão de bico (Unidade)	Feijão (Unidade)	Azeite (Unidade)	
31/01/2020	97	242	190	473	42	83	0	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	0	970	0	6588	0	809	1132	1132	0	
29/02/2020	96	242	184	470	42	82	0	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	0	970	0	6588	0	809	1132	1132	0	
31/03/2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6588	0	0	0	0	0	
30/04/2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6588	0	0	0	0	0	
31/05/2020	101	260	209	534	45	94	0	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	0	970	0	6588	6039	809	1132	1132	323	
30/06/2020							0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5813	6588	0	0	0	0	0	
31/07/2020	110	281	230	593	46	106	0	2844	2844	259	3296	3942	5364	4006	0	1940	5813	6588	6039	1618	2232	2264	646	
31/08/2020	110	281	230	593	46	106	0	1422	1422	259	1648	1971	2682	2003	0	970	0	6588	0	809	1132	1132	323	
30/09/2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6588	0	0	0	0	0	
31/10/2020	116	298	233	603	46	106	0	1422	1422	259	1648	1971	2682	0	0	970	5813	6588	0	1618	1132	1132	323	
30/11/2020	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6588	0	0	0	0	0	
31/12/2020	116	298	240	624	46	106	0	1422	1422	259	1648	1971	2682	0	0	970	5813	6588	0	809	1132	1132	323	
	746	1902	1516	3890	313	683	0	11376	11376	1813	13184	15768	21456	12018	0	7760	23252	79056	12078	7281	9024	9056	1938	
							Kg	0	5688	5688	1813	6592	3942	4291,2	2403,6	0	7760	23252	7905,6	1207,8	7281	9024	9056	1292

Total em Kg 97196,2

No ano 2020, foram distribuídas mais das 97 toneladas em alimentos e apoiadas, mais de 2.575 famílias dos concelhos de Machico, Santa Cruz e Santana, num total de 6.475 beneficiários.

Fundo de Emergência para Apoio Social (FEAS)

Os apoios previstos, de carácter financeiro e de natureza pontual e temporária, considerando que o objetivo foi apoiar as pessoas e famílias na proporção da diminuição de rendimentos verificados por força medidas de contingência aplicadas.

A 29 de abril 2020 foi assinado contrato com a Secretaria Regional da Inclusão Social e Cidadania e a Santa Casa da Misericórdia de Machico.

Resumo do FEAS:

- N.º de agregados apoiados: 317;
- N.º de Beneficiários :698;
- Valor inicial entregue à SCMM - 200.000,00 €;
- Despesas administrativas: 10.000,00 €;
- Esgotados os 190.000,00 €, foi feito um reforço feito pela Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal - no valor de 165.000,00 €;
- O valor remanescente, não distribuído e transferido para a Casa do Povo da Camacha no montante de 56.000,00 €.

5.4.4 Conclusão

O PSSCM continua a proporcionar à população mais carenciada e em situação de pobreza extrema, respostas ao nível de bens de primeira necessidade, tentando sempre preservar a identidade individual dos seus utentes. Todo este trabalho passa necessariamente pelo envolvimento dos parceiros que contribuem não só com os meios humanos, bem como através de alguns equipamentos e estruturas físicas. A avaliação e monitorização dos trabalhos são efetuadas mediante a realização de reuniões globais, parcelares e contactos informais entre os vários parceiros.

O envolvimento dos parceiros permite uma resolução mais eficiente e integrada dos problemas que afetam esta população, permite uma constante reformulação e melhoria dos planos, através da partilha constante de informação e de soluções para satisfação de novas necessidades.

PSSCM continua a ser uma resposta positiva e ímpar, para as pessoas carenciadas do nosso concelho e nem só, com implementação do novo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) foi conseguido colmatar algumas lacunas existentes em outros Concelho da nossa Região e através do FEAS foram apoiadas pessoas e famílias que ficaram mais fragilizadas devido à Covid-19.



**II. DEMONSTRAÇÕES
ECONÓMICO FINANCEIRAS
ANO 2020**

BALANÇO

Balço em 31 de Dezembro de 2020

C.C. n.º 43086
P.º

unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 Dez 2020	31 Dez 2019
ATIVO			
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.132.452,54 €	2.175.187,59 €
Investimentos financeiros	6	6.620,38 €	4.593,38 €
Investimentos em curso	7	184.858,19 €	
		2.323.931,11 €	2.179.780,97 €
Ativo corrente			
Inventários	8	6.991,50 €	7.111,37 €
Clientes	9	74.507,87 €	79.612,15 €
Adiantamentos a fornecedores	11	14.111,31 €	6.170,40 €
Outros contas a receber e pagar	16	15.227,23 €	74.226,78 €
Diferimentos	14	4.610,89 €	7.037,77 €
Caixa e depósitos bancários	4	131.115,86 €	16.601,48 €
		246.564,66 €	190.759,95 €
Total do Ativo		2.570.495,77 €	2.370.540,92 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	10	155.862,78 €	155.862,78 €
Resultados transitados	10	- 2.378.876,53 €	- 2.412.365,59 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1.747.315,45 €	1.614.114,46 €
Resultado líquido do período	10	55.029,83 €	50.741,51 €
Total dos fundos patrimoniais		- 420.668,47 €	591.646,84 €
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	13	27.730,05 €	27.730,05 €
Fornecedores	11	2.033.126,44 €	2.067.478,71 €
Adiantamentos de clientes	9	47.379,01 €	57.555,86 €
Financiamentos obtidos	12	61.385,57 €	33.622,08 €
Estado e outros entes públicos	15	3.212,09 €	39.313,45 €
		2.172.833,16 €	2.225.700,15 €
Passivo corrente			
Fornecedores	11	223.437,95 €	262.021,77 €
Adiantamentos de clientes	9	55.908,00 €	50.269,46 €
Estado e outros entes públicos	15	70.902,63 €	87.337,99 €
Financiamentos obtidos	12	80.413,36 €	81.507,33 €
Diferimentos	14	20.809,95 €	22.222,00 €
Outras contas a receber e a pagar	16	366.859,19 €	233.129,06 €
		818.331,08 €	736.487,61 €
Total do Passivo		2.991.164,24 €	2.962.187,76 €
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.570.495,77 €	2.370.540,92 €



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

unidade monetária: euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	17	1.377.201,27 €	1.512.169,09 €
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1.388.232,14 €	1.053.119,95 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	- 388.286,36 €	- 365.386,15 €
Fornecimentos e serviços externos	20	- 618.386,47 €	- 675.739,76 €
Gastos com o pessoal	19	- 1.429.436,09 €	- 1.437.765,63 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	- 6.630,67 €	- 18.809,20 €
Aumentos/reduções de justo valor	24	- €	- €
Outros rendimentos	22	84.555,21 €	91.184,34 €
Outros gastos	21	- 246.694,17 €	- 45.406,55 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		160.554,86 €	150.984,49 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5/7	- 96.856,56 €	- 94.888,65 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63.698,30 €	56.095,84 €
Juros e rendimentos similares obtidos	23	- €	5.604,61 €
Juros e gastos similares suportados	23	- 8.668,47 €	- 10.958,94 €
Resultados antes de impostos		55.029,83 €	50.741,51 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período		55.029,83 €	50.741,51 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

unidade monetária: euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	17	1.377.201,27 €	1.512.169,09 €
Custo das vendas e dos serviços prestados	9-18	- 1.817.722,45 €	- 1.803.151,78 €
Resultado bruto		- 440.521,18 €	- 290.982,69 €
Outros Rendimentos	18-22	1.473.529,50 €	1.160.699,60 €
Gastos administrativos	5-8-20-21	- 722.615,87 €	- 768.214,52 €
Outros gastos	21	- 246.694,15 €	- 45.406,55 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		63.698,30 €	56.095,84 €
Gastos de financiamento	23	- 8.668,47 €	- 5.354,33 €
Resultados antes de impostos		55.029,83 €	50.741,51 €
Imposto sobre o rendimento do período	3	- €	- €
Resultado líquido do período	10	55.029,83 €	50.741,51 €

C.C. nº 43086
PB

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de Dezembro de 2020

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		1.768.840,91 €	1.669.420,27 €
Pagamentos de subsídios		1.268.219,44 €	939.778,21 €
Pagamentos a fornecedores	-	999.262,14 €	710.952,87 €
Pagamentos ao pessoal	-	1.188.252,91 €	1.194.578,00 €
Caixa gerada pelas operações		849.545,30 €	703.667,61 €
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	99.543,02 €	12.632,27 €
Outros recebimentos/pagamentos	-	715.422,98 €	748.310,41 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		34.579,30 €	57.275,07 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e rendimentos similares		- €	5.604,61 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- €	5.604,61 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	8.363,11 €
Doações		120.012,70 €	113.341,74 €
Outras operações de financiamento			- €
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	-	40.077,62 €	52.502,11 €
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		79.935,08 €	52.476,52 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		114.514,38 €	806,06 €
Efeito das diferenças de câmbio		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início de período		16.601,48 €	15.795,42 €
Caixa e seus equivalentes no fim de período		131.115,86 €	16.601,48 €

CC.N.º 63086
AD

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Próprios no período 2019

Unidade monetária: euros

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		155.862,78 €	- 2.617.086,46 €	1.665.771,66 €	204.720,87 €	- 590.731,15 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		- €	204.720,87 €	- 51.657,20 €	204.720,87 €	- 51.657,20 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					50.741,51 €	50.741,51 €
RESULTADO EXTENSIVO					50.741,51 €	50.741,51 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		- €	- €	- €	- €	- €
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2019		155.862,78 €	- 2.412.365,59 €	1.614.114,46 €	50.741,51 €	- 591.646,84 €

Demonstrações das Alterações nos Fundos Próprios no período 2020

Unidade monetária: euros

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2020		155.862,78 €	- 2.412.365,59 €	1.614.114,46 €	50.741,51 €	- 591.646,84 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO		- €	33.489,06 €	133.200,99 €	50.741,51 €	115.948,54 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					55.029,83 €	55.029,83 €
RESULTADO EXTENSIVO					55.029,83 €	55.029,83 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIÇÕES NO PERÍODO		- €	- €	- €	- €	- €
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2020		155.862,78 €	- 2.378.876,53 €	1.747.315,45 €	55.029,83 €	- 420.668,47 €

ANEXO

C.O.U. 43086
Nuno



1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Dados Gerais:

Denominação: Santa Casa da Misericórdia de Machico

Instituída por Carta de Lei de 27 de julho de 1508

Data da fundação: 4 de julho de 1529

Instituição Particular De Solidariedade Social

Morada: Rua do Desembarcadouro 50, 9200-144 Machico

NIPC: 511.014.244

Registo como IPSS: 5/91 a folhas 5 e 5 verso lavrada a 29-07-1991

Pessoa coletiva de Utilidade Pública com reconhecimento a 28 de dezembro de 1992

Isenta de IRC ao abrigo do artigo 9º nas categorias B, E, F e G por despacho do Subdiretor-Geral de 92.01.29

Códigos CAE ativos:

- 87301 – Atividade de apoio social para pessoas com alojamento (capacidade 77 utentes)
- 88101 – Atividade de apoio social para pessoas sem alojamento (capacidade 50 utentes)
- 56302 – Bares
- 56920 – Outras atividades de serviço de refeições
- 85120 – Atividades de prática clínica em ambulatório

Composição Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Rui Nuno Fernandes Faria

1º Secretário: Manuel Virgílio de Sousa Barreto

2º Secretário: Maria da Conceição Alves Sardinha Homem da Costa

Suplente: Maria das Mercês Costa Miranda Mendonça

Suplente: João Gabriel Correia

MESA ADMINISTRATIVA

Provedora: Nélia Cláudia Franco Martins

Vice-Provedora: Maria de Fátima da Silva Alves Correia

Tesoureiro: Rui Duarte Silva Faria

Secretário: Luís Samuel Alves Caldeira

Vogal: Dulce da Paz Freitas Vasconcelos Escórcio Paixão

Suplente: Teresa Maria Gouveia da Mata

Suplente: Dina Márcia Franco Martins

CONSELHO FISCAL

Presidente: Odete Perestrelo de Ornelas

Vogal: Maria Dulce Rodrigues F. Leixo Faria

Vogal: Manuel Florentino Vieira Gouveia

Suplente: José Isidro Melim Gois Pinto

Suplente: Elsa Maria Câmara Rodrigues Caldeira

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Introdução

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas em conformidade com as normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL n.º 36-A/2011, Portaria n.º 105/2011 de 14/03, Portaria n.º 106/2011 de 14/03, Aviso n.º 6726-B/2011 de 14/03, Portaria n.º 986/2009 de 07 setembro e DL n.º 158/2009 de 13 de julho e Portaria n.º 220/2015.

Nos termos da Estrutura Conceptual das NCRF-ESNL, este Anexo faz parte integrante das Demonstrações Financeiras e contém notas e quadros suplementares e outras informações. Contém informação adicional que se considera relevante para as necessidades dos utentes acerca dos itens do balanço e da demonstração dos resultados.

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas normas que integram as NCRL-ESNL. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas a Portaria n.º 105/2011 de 14/03 que regula os Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às ESNL, a Portaria n.º 106/2011 de 14/03 que estipula o código de contas específico para as ESNL, e o Aviso 6726-B/2011 de 14/03 correspondente à norma contabilística e de relato financeiro para as Entidades do Sector não lucrativo.

Sempre que as NCRF-ESNL, não respondam a aspectos particulares de transações ou situações, são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, em primeiro lugar ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de Julho e em segundo lugar as Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC. Recorre-se supletivamente ao Sistema de Normalização Contabilístico em vigor aprovado pelo DL n.º 158/2009, de 13 de julho e em segundo lugar ao normativo internacional.

O presente Anexo inclui ainda divulgações acerca dos riscos e incertezas que afetam a entidade e dos eventuais recursos e obrigações não reconhecidos no balanço.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições das normas contabilísticas e de relato financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), de acordo com o DL n.º 36-A/2011.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Não foram alterados nas contas do balanço e da demonstração dos resultados critérios que permitam a não comparabilidade com o período anterior. A conta donativos foi objeto de reclassificação no ano 2014, tendo sido esse valor expresso nas demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

Ativos fixos tangíveis:

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2011, encontram-se registados ao custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico da data de alienação ou abate, sendo registados nas demonstrações dos resultados na rubrica «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Inventários

As Mercadorias e as matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo.

Os custos dos inventários incluem os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais.

Os custos de compra dos inventários incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos (que não sejam os subsequentemente recuperáveis das entidades fiscais pela entidade) e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e outros serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes deduzem-se na determinação dos custos de compra.

Clientes e outras contas a receber

As contas de clientes e outras contas a receber não têm implícitos juros e são mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidades, sendo as mesmas reconhecidas na demonstração dos resultados.

No que respeita ao reconhecimento de imparidades é efetuada uma avaliação das mesmas à data de cada Balanço e sempre que seja identificado um evento ou alteração das circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não se recuperar.

Estado e outros entes públicos

Nesta conta estão registadas as relações com o Estado e outros entes públicos que tenham características de impostos e taxas.

Caixa e seus equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes de correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Impostos sobre o rendimento

A Entidade encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletiva (IRC), contudo submete a Declaração Modelo 22 e Declaração IES nos termos do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais da entidade estão sujeitas a revisão e correção por parte da Administração tributária durante um período de quatro anos, (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefício, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos.

A Mesa Administrativa entende que as eventuais correções resultantes de revisão por parte da Administração tributária à situação fiscal e parafiscal da entidade, em relação aos períodos em aberto, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas de fornecedores e outras contas a pagar, são normalmente mensuradas ao custo. Foi utilizado o método do custo amortizado para dois fornecedores, em virtude da existência de dois acordos para pagamento da dívida, a uma taxa de desconto média de financiamento da Misericórdia de 3,5%. A taxa é a equivalente ao custo médio suportado pela Instituição com encargos financeiros.

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Rédito e regime do Acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela venda e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Instituição.

Benefícios dos empregados

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social. Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis. A Instituição não tem qualquer sistema próprio complementar à segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. Outras políticas relevantes

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto no Regime de Normalização Contabilística para as ESNL

CC n.º 63086
 [assinatura]

Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as seis principais características enunciadas nas NCRF-ESNL: Continuidade, Regime do Acréscimo, Consistência de apresentação, Materialidade e agregação, Compensação e informação comparativa.

3.3. Juízos de valor que a Administração fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL, a Administração da Instituição utiliza estimativas e pressupostos que poderão afetar a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Santa Casa. Ver nota 25 – eventos subsequentes.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas

Aquando da preparação das demonstrações financeiras os responsáveis da Instituição realizaram um conjunto de juízos profissionais, estimativas e assunções quanto ao reconhecimento e mensuração dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

Os resultados atuais não deverão diferir dos julgamentos, estimativas e assunções realizadas pelos responsáveis da gestão.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31-12-2020	31-12-2019
		Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso
Caixa	Numerário	2.154,65 €	3.439,47 €
	Subtotais	2.154,65 €	3.439,47 €
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	128.961,21 €	13.162,01 €
	Outros depósitos bancários		
	Subtotais	128.961,21 €	13.162,01 €
Totais		131.115,86 €	16.601,48 €

No “mapa de fluxos de caixa” a Rubrica Recebimentos de Clientes e Utentes compreende todos os recebimentos efetuados pelos utentes da Santa Casa a nível das mensalidades com o Lar de Idosos, Centro de Dia, fornecimento de refeições, recebimentos a nível de consultas e exames realizados no Centro Médico e de Reabilitação.

O Pagamento de subsídios compreende os recebimentos de subsídios auferidos pelos Acordos de Cooperação celebrados no âmbito das Valências Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar, Apoio transportes ao Centro de Atividades Ocupacionais de Machico, Programa Operacional à pessoa mais Carente e Rendimento Social de Inserção.

O pagamento a fornecedores compreende os pagamentos a fornecedores realizados durante o ano 2020, enquanto a rubrica pagamentos a pessoal diz respeito ao pagamento de ordenados afetos à Instituição.

Pagamento ou recebimento de imposto sobre o rendimento, diz respeito aos pagamentos das retenções na fonte efetuadas no âmbito dos processamentos de salários aos colaboradores. Outros recebimentos e pagamentos compreendem maioritariamente os pagamentos da Segurança Social.

No ano 2020, não foram objeto de formalização novos acordos de pagamentos. Na rubrica Juros e Gastos Similares encontram-se os juros pagos com acordos celebrados para pagamento de dívidas, nomeadamente, o que se relaciona com o acordo para pagamento da dívida à Segurança Social, acordo realizado com o fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues e acordo com a empresa de Eletricidade da Madeira. De referir que em relação ao acordo da Empresa de Eletricidade da Madeira, o pagamento foi negociado verbalmente para 1.000,00€ em detrimento dos 2.000,00€ não tendo sido objeto de acordo formal, mas tendo sido pagas as prestações referentes ao ano 2020. Em relação ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues o acordo verbal foi de 3.000,00€ mensais tendo sido pagas todas as mensalidades. Foram objeto de pagamento as prestações do plano de pagamentos, da utente Jacinta Rodrigues Galvão, já falecida, com um valor mensal de 1.000,00€, tendo também sido pagas todas as prestações do ano 2020.

Os saldos de caixa e seus equivalentes estão disponíveis para uso.

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis foram tratados de acordo com o estipulado no capítulo 7 da NCRF-ESNL, considerando como princípio geral do reconhecimento do custo de um item de ativo fixo tangível, o cumprimento das condições de reconhecimento definidos no capítulo 3 da norma. Em matéria de mensuração, a regra específica que um item do ativo fixo tangível deve ser mensurado pelo seu custo, compreendendo um conjunto de elementos tais como os custos de compra, os direitos e impostos não reembolsáveis, bem como quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária para o mesmo ser capaz de funcionar na forma pretendida.

Foi utilizado o modelo do custo para a mensuração dos ativos fixos tangíveis, sendo este então o valor escriturado, menos qualquer depreciação acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

5.2 Métodos de depreciação usados

No que se refere à depreciação a norma determina que esta começa quando o ativo esteja disponível para uso, cessando na data em que este seja desreconhecido como tal. Foi utilizado o método da linha reta.

5.3 Taxas de depreciação usadas

	Descrição	Taxa
1	Ativo fixo intangível	20
2	Terrenos e recursos naturais	0
3	Edificações ligeiras	16,66



5	Outros edifícios e construções	2
7	Equipamento de transporte	20
8	Ferramentas e utensílios	25
11	Programas de computador	33,33
14	Elementos de reduzido valor	100

5.4 Quantia bruta escriturada e a depreciação acumulada no início e no fim do período

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os movimentos ocorridos no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foram os seguintes:

Classe de activos \ Valores apurados		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. Administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Bens de património artístico	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	1.399,23 €	3.437.569,55 €	798.448,92 €	184.198,99 €	252.279,62 €	42.140,63 €	3.025,92 €	4.719.062,86 €
	Amortização acumulada + perdas por imparidade		1.336.132,24 €	733.805,44 €	184.198,99 €	249.553,58 €	37.159,10 €	3.025,92 €	2.543.875,27 €
Período	Aquisições	650,00 €			53.471,51 €				- €
	Alienações								- €
	Activos classificados como detidos p/ venda								
	Amortização do período		68.324,77 €	16.229,05 €	10.694,30 €	- €	1.608,44 €		96.856,56 €
	Perdas por imparidade								
	Revalorizações								
	Outras alterações								- €
Fim do período	Valor bruto escriturado	2.049,23 €	3.437.569,55 €	798.448,92 €	237.670,50 €	252.279,62 €	42.140,63 €	3.025,92 €	4.773.184,37 €
	Amortização acumulada (incl. Perdas por imparidade acumuladas)		1.404.457,01 €	750.034,49 €	194.893,29 €	249.553,58 €	38.767,54 €	3.025,92 €	2.640.731,83 €
									2.132.452,54 €

Em termos de aquisições, registaram-se no ano 2020 as seguintes:

Aquisição Carrinha Mercedes-Benz

Aquisição de uma viatura Mercedes-Bens Sprinter 314 CDI/37 de matrícula AA-54-QP ao fornecedor C. Santos – Veículos e Peças SA.

A viatura foi adquirida no âmbito de um contrato de locação financeira mobiliária n.º 100123378, com um prazo de 60 meses, sendo a primeira renda no valor de 8.020,73€ + IVA e com valor residual de 1.069,43€ + IVA.

O valor do contrato foi de 53.471,51€.

O contrato celebrado com a Caixa Geral de Depósitos, tem rendas de periodicidade mensal, com uma taxa anual efetiva de 2,2%.

Data da primeira renda: 02-06-2020

Data da última renda: 02-06-2025

Doação de Terrenos Rústicos

Escritura feita no Cartório Notarial de Gabriel Fernandes, com escritura lavrada de folhas 101 a 103 do livro número 179-G, cuja doadora foi a Sra. Ângela Dias Garcês Freitas, que doou a saber:

1. Prédio rústico, composto de terra de pastagem e pinhal, localizado ao sítio do Chá Pedro Cales, com a área de 3.830 metros quadrados, inscrito na matriz predial, sob o artigo cadastral 5 da Secção "BN", com o valor patrimonial de 10,88€, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o número 3269 com valor atribuído de 100,00€;
2. Prédio rústico, composto de pastagem e leitos de curso de água, localizado ao sítio d Serra de Água, com a área de 9.000 metros quadrados, inscrito na matriz predial sob o artigo cadastral 15 da Secção "BU1" com o valor patrimonial de 36,74€, descrito na sobredita Conservatória do Registo Predial, sob o número 3266 com valor atribuído de 100,00€;
3. Prédio rústico, composto de cultura arvenses de regadio e vimieiro, localizado ao sítio do Castalejo, com a área de 1.270 metros quadrados, inscrito na matriz predial sob o artigo cadastral 50 da Secção "AP", com o valor patrimonial de 7,98€, descrito na sobredita Conservatória do Registo Predial, sob o número 3265, com valor atribuído de 50,00€;
4. Prédio rústico, composto de cultura arvenses de regadio, localizado ao sítio do Castelejo, com a área de 100 metros quadrados, inscrito na matriz predial sob o artigo cadastral 54 da Secção "AP", com o valor patrimonial de 0,97€, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 3261, com valor atribuído de 100,00€;
5. Uma quinta parte de um prédio rústico, composto de terra de pastagem, localizado ao sítio dos Pendões, com a área total de 3.280 metros quadrados, inscrito na matriz predial sob o artigo cadastral 47 da Secção "BN", com o valor patrimonial de 14,23€ descrito na sobredita Conservatória do Registo Predial sob o número 3.270, com o valor atribuído de 100,00€;
6. Duas quartas partes de um prédio rústico, composto de terra de cultura arvenses de regadio e pastagem, localizado ao Sítio do Covão, Terra Batista, com a área de 2.000 metros quadrados, inscrito na matriz predial sob o artigo cadastral 138/005 da Secção "K", com o valor patrimonial de 15,08€, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 3.262, com valor atribuído de 100,00€;
7. Duas quartas partes de outro, composto de terra de pastagem, leitos de curso de água e vinha enxertada, localizado ao sítio do Covão, Terra Batista, com a área total de 670 metros quadrados, inscrito na matriz predial sob o artigo cadastral 138/009 da Secção "K", com o valor patrimonial de 16,81€, descrito na sobredita Conservatória do Registo Pedal sob o número 3263, com valor atribuído de 100,00€, todos na freguesia do Porto da cruz, concelho de Machico.

Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade, exceto quanto ao referido na nota 24 – responsabilidades, garantias e compromissos.

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Instituição detém a participação de uma sociedade unipessoal por quotas, denominada "Infantário Rainha Santa Isabel Unipessoal Lda". Esta sociedade deu início de atividade no ano 2003, para fazer face a um contrato celebrado com a Secretaria Regional de Educação no âmbito da prestação de serviços para o ensino pré-escolar. A opção pela constituição de uma sociedade unipessoal, teve em linha de conta as exigências da Secretaria, que exigiram a separação da atividade para a celebração do acordo. O capital social é de 5.000,00€.

No ano 2012 a Santa Casa passou a registar a sua participação através do Método da Equivalência Patrimonial, mantendo esse procedimento no ano 2015.

O capital próprio da participada a 31 de dezembro de 2020 é negativo, não tendo sido efetuados registos referentes a esta participação no ano 2020. Em termos contabilísticos esta participação encontra-se registada com saldo nulo.

O saldo existente na rubrica Investimentos Financeiros, no valor de 6.620,38€ é referente ao Fundo de Compensação de Garantia, em virtude do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto.

7. INVESTIMENTOS EM CURSO

A Santa Casa da Misericórdia de Machico, considerando a pandemia internacional decretada pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março do ano 2020, procedeu à implementação do Plano de Contingência Covid-19, em articulação com as Entidades competentes.

Da implementação do Plano, surgiu a necessidade de adaptar e dotar a Instituição de um conjunto de materiais, a saber:

- a) aquisição de equipamentos de proteção individual para utilização pelos trabalhadores e utentes nomeadamente máscaras, luvas, viseiras e outros;
- b) Aquisição e instalação de equipamentos de higienização e de dispensa automática de desinfetantes, bem como respetivos consumíveis, nomeadamente solução desinfetante;
- c) Aquisição e instalação de outros dispositivos de controlo e distanciamento físico;
- d) Reorganização e adaptação dos locais de trabalho que permitissem a adequabilidade da adoção do Plano de contingência, com uma maior abrangência na área de controlo da desinfeção dos espaços.

Considerando os custos derivados da implementação do Plano de Contingência Covid-19, a Instituição apresentou candidatura à Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, ao abrigo da Resolução n.º 602/2020, de 14 de agosto, Resolução esta, que criou o Fundo de Apoio à Economia Social – Social Ajuda + num montante global de 1.860.000,00€, cujo objetivo foi apoiar as entidades da economia social, na adaptação das suas instalações ao contexto da pandemia, garantindo o cumprimento das normas estabelecidas, e das recomendações da Autoridade de Saúde.

Sendo a entidade gestora do referido fundo, a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania, foi a 04 de novembro de 2020, assinado contrato entre esta Secretaria e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com o objetivo de viabilizar os montantes financeiros necessários a assegurar a adaptação das instalações da Misericórdia de Machico e capacitar a Instituição no âmbito da prevenção, contenção e mitigação da pandemia Covid-19.

Para a prossecução do objetivo estabelecido, foi concedido um apoio de montante máximo de 217.722,00€ processado numa única prestação, após a outorga do contrato-programa em 4 de novembro do ano 2020.

Em consequência da candidatura apresentada, foi delineado uma linha orientadora de execução, que já se encontrava no terreno, uma vez que, aquando da execução do Plano de Contingência, foram definidas à priori as necessidades da Instituição.

A análise às necessidades da Instituição, foi focada essencialmente em termos de materiais, adequação de espaços, necessidades dos Utentes, necessidades dos colaboradores, boas práticas e melhor rentabilidade dos serviços existentes, por forma a que a atividade assistencial da Instituição não fosse colocada em causa.

Do levantamento das necessidades, foi possível verificar que todo o stock de materiais de equipamento de proteção individual deveria ser revisto. De acordo com este levantamento, foi verificado que, e para uma correta desinfeção dos espaços, os pavimentos da Instituição não se encontravam adequados. Esta adequação teria de ser urgentemente regularizada, uma vez que a propagação do vírus, conforme decorre de literatura amplamente divulgada referente ao vírus, poderia ser feita por uma ineficiente desinfeção.

Foi solicitado apoio, nesta área, sendo que na candidatura formalizada, foi aprovado um montante de 186.201,28€ para a adequação dos pavimentos da instituição.

A obra de pavimentação foi adjudicada ao fornecedor Manuel Canada Construções Lda., sendo que o valor aplicado e considerando o cálculo do Pro-rato, a obra em curso reflete o montante de 184.858,19€, faturado e pago integralmente no ano de 2020, obra que se estima a sua conclusão no ano 2021. O valor foi considerado também na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais, sendo que após a sua conclusão, irá ser imputado anualmente de acordo com a taxa de depreciação em uso nesta rubrica.



8. INVENTÁRIOS

8.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo específico.

O custo dos inventários incluiu todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições atuais. Em 2020 o sistema de inventário utilizado foi o sistema de inventário intermitente.

a) A quantia total escriturada de inventários

INVENTÁRIOS	31-12-2020	31-12-2019
Mercadorias	6.991,50	7.111,37
Totais	6.991,50	7.111,37

b) Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Movimentos	31-12-2020	31-12-2019
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo Inicial	7.111,37 €	6.279,28 €
Compras	388.166,49 €	366.218,24 €
Saldo Final	6.991,50 €	7.111,37 €
Gastos do período	388.286,36 €	365.386,15 €

c) Quantia reconhecida na rubrica Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Apenas os bens alimentares são objeto de registo em inventários.

Estes bens não são objeto de controlo informatizado.

Inexistência de ativos dados como garantia, penhor ou outro tipo de restrição de titularidade.

Ver também para ponto 24. Responsabilidades, garantias e compromissos deste Anexo.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica tinha a seguinte composição:

Movimentos	31-12-2020	31-12-2019
	CMVMC	CMVMC
Medicamentos	22.047,54 €	21.702,81 €
Material Clínico	59.055,08 €	24.848,08 €
Géneros Alimentares	274.421,29 €	289.419,40 €
Fraldas e similares	32.762,45 €	29.185,23 €
Fertilizantes e Corretivos	- €	230,63 €
Total do período	388.286,36 €	365.386,15 €

9. CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica clientes tinha a seguinte composição:

CLIENTES-ATIVO	31-12-2020	31-12-2019
	corrente	corrente

Cientes conta corrente	239.283,70 €	242.778,94 €
Cientes cobrança duvidosa	- 164.775,83 €	- 163.166,79 €
Sub-total		
Perdas por Imparidades		
Totais	74.507,87 €	79.612,15 €
CLIENTES-PASSIVO	31-12-2020	31-12-2019
	corrente	corrente
Adiantamento de clientes	55.908,00 €	50.269,96 €
Totais	55.908,00 €	50.269,96 €
	não corrente	não corrente
	47.379,01 €	57.555,86 €
Totais	47.379,01 €	57.555,86 €
Saldo conta clientes	- 28.779,14 €	- 28.213,67 €

A conta Clientes subdivide-se em Clientes Gerais e Clientes Utentes. Com referência aos valores em conta corrente dos clientes gerais, num total de 67.597,36€ referem-se na sua maior parte as dívidas dos clientes 2 Imagem (3.706,55€), empresa Rita Filipa & José Carlos Martins Sociedade de Médicos Lda., (53.812,72€). Existem valores menores, referentes a prestações de serviços de atos médicos a diversas seguradoras, no âmbito dos protocolos estabelecidos.

Com referência à conta de Clientes-Utentes, existem valores a receber de utentes já falecidos ou transferidos da Instituição, e que não pagaram a prestação de serviço de internamento. Foi registada uma reversão de imparidade no valor de 742,15€ nestes clientes. Refira-se que estão a ser movidos processos judiciais com vista à cobrabilidade dos créditos existentes. No ano 2020 foi registada uma imparidade no valor de 7.372,82€ considerando a verificação de antiguidade de saldos.

Em termos de processos movidos a utentes em cobrança duvidosa e com possibilidade ainda de cobrança refiram-se:

1. Processo de execução ao Sr. Martinho Ricardo Freitas Rodrigues, filho da Sra. Maria Fernanda de Freitas. Encontram-se registados em cobrança duvidosa o valor de 12.375,00€.
2. Processo de execução ao Sr. Salmisto Pereira, filho da Sra. Maria Natália. Encontram-se registados em cobrança duvidosa o valor de 49.055,39€

Com referência à conta adiantamento de clientes, no curto prazo as verbas alocadas encontram-se relacionadas com as cauções que os utentes particulares entregam à Instituição na data de admissão. Nos adiantamentos de longo prazo encontra-se registado um adiantamento da utente Jacinta Rodrigues Galvão, que está relacionado com um lapso do banco no ano 2016 e que foi objeto de acordo escrito para regularização mensal em prestações constantes de 1.000,00€. O valor inicial do acordo foi de 90.000,00€ sendo que à data de 31 de dezembro de 2020 o valor em dívida considerando o custo amortizado é de 57.555,86€.

10. FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de Dezembro de 2020 a rubrica Fundos Sociais tinha a seguinte composição:

Fundos	2. Saldo inicial	3. Movimentos no exercício		4. Saldo final (4 = 2 - 3.1 + 3.2)
		3.1. Débito	3.2. Crédito	
51 - Fundo Social	155.862,78 €			155.862,78 €
56 - Resultados Transitados	-2.412.365,59 €			-2.378.876,53 €
561 - Aplicação Resultados	-2.412.365,59 €	17.252,43 €	50.741,51 €	-2.378.876,51 €
59 - Outras variações nos fundos patrimoniais	1.614.114,46 €			1.747.315,45 €
59321 - Subsídios Governo Regional	1.614.114,46 €	51.657,20 €	184.858,19 €	1.747.315,45 €
88 - Resultado Líquido do Exercício	50.741,51 €	50.741,51 €	55.029,83 €	55.029,83 €
TOTAL	-591.646,84 €	119.651,14 €	105.771,34 €	-420.668,47 €

A SCMM, recebeu da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais um subsídio para construção do Edifício. Este subsídio à construção reconhecido no ano 2000, no valor de 2.566.278,84€ foi imputado anualmente à taxa de 2% considerando a taxa de depreciação do imóvel, valor que irá ser refletido nas contas até ao ano 2050. Ver nota 18.1.

A nível dos subsídios do Governo Regional foi feito o reconhecimento do subsídio considerando a taxa de depreciação do imóvel de 2%.

Foi recebido no ano 2018 um subsídio para remodelação do espaço do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Machico, no valor de 16.581,00€ e foi considerada a taxa de depreciação de 2% para este subsídio.

Conforme descrito na nota 7 foi recebido no ano 2020 um subsídio para remodelação dos pavimentos da Santa Casa da Misericórdia de Machico, cujo obra encontrava-se em curso no ano 2020, pelo que será objeto de início de depreciação no ano 2021.

Em termos de Fundos continua a ser seguida uma política de potenciação de contactos já estabelecidos, no sentido de aumentar a rentabilidade das Valências que fazem gerar receita à Instituição, nomeadamente, o Centro Médico, e outras atividades dependentes da comunidade do Concelho de Machico, por forma a não colocar em causa a continuidade da Instituição.

Os Subsídios à exploração são reconhecidos aquando do seu recebimento. Os subsídios ao investimento, reconhecidos aquando da celebração dos respetivos contratos/acordos, momento em que a Santa Casa se compromete ao cumprimento das condicionantes contratuais.

11. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica Fornecedores tinha a seguinte composição:

FORNECEDORES-ATIVO	31-12-2020	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2019
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Adiantamento fornecedores	- €	14.111,31 €	- €	6.170,40 €
Totais	- €	14.111,31 €	- €	6.170,40 €
FORNECEDORES-PASSIVO	31-12-2020	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2019
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Fornecedores conta corrente	2.033.126,44 €	223.437,95 €	2.067.478,71 €	262.021,77 €
Totais	2.033.126,44 €	223.437,95 €	2.067.478,71 €	262.021,77 €
Saldo conta fornecedores	2.033.126,44 €	223.437,95 €	2.067.478,71 €	262.021,77 €

A rubrica Fornecedores Passivo não corrente reflete uma dívida existente ao construtor da obra Lourenço Simões & Reis Lda., no valor de 1.546.212,76€. Esta dívida data do ano 2000, estando esta empresa em Insolvência. Este valor encontra-se em situação judicial, estando a Santa Casa a ser representada pelo Advogado Dr. Carlos Vasconcelos, não se estimando à presente conclusões sobre esta matéria. O Processo encontra-se em execução comum tendo-lhe sido atribuído o n.º 621/06.8TCFUN, cujos termos correm pela 2ª Secção do Tribunal de Vara de Competência Mista do Funchal e a execução foi apresentada em 14 de setembro de 2005, tendo sido penhorados diversos bens, que foram considerados impenhoráveis. No ano 2014 em termos de ações veio a massa falida da empresa requerer a penhora de duas viaturas (matrículas 90-23-QG e 65-64-RN) bem como do prédio rústico da freguesia de Machico, inscrito sob o art.º 101, Secção AH. Desta ação foi dada resolução à oposição, por despacho da Mª Juiz, de 05-11-2014, que entendeu dar razão ao levantamento da penhora de uma das viaturas, mantendo, porém, a penhora noutra viatura e o prédio rústico. Em 14-11-2014 foi feito requerimento ao processo, em ordem a evitar, os trâmites da venda do veículo 68-HP-06, essencial ao prosseguimento dos fins sociais da Misericórdia de Machico. No ano 2020 esta situação não teve qualquer desfecho nem alteração.

Na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 214.758,05€ referente ao fornecedor Manuel Arnaldo Rodrigues, corolário da formalização de acordo verbal, para pagamento prestacional de 3.000,00€ uma vez que o acordo existente, formalizado no dia 4 de novembro de 2013 em que implicava o pagamento de 6.000,00€ (seis mil euros), à exceção da última no valor de 292,68€ (duzentos e noventa e dois euros e sessenta e oito centésimos) não era exequível do ponto de vista financeiro. Dado o acordo verbal foi estimado o custo amortizado sendo objeto do devido registo contabilístico.

Ainda na rubrica Fornecedores Passivo não corrente, foi registado o valor de 85.534,88€ referente ao fornecedor Empresa de Eletricidade da Madeira, porque foi formalizado no dia 8 de agosto de 2014 um acordo para pagamento prestacional de 2.000,00€, mas tendo em conta a capacidade financeira da Instituição, foi negociado verbalmente novo acordo para pagamento de prestações mensais de 1.000,00€. Ainda uma dívida ao Serviço Regional de Saúde no valor de 186.620,75€, situação que se reflete há mais de 4 anos.

Na Rubrica corrente, os valores mais expressivos, relacionam-se com a empresa Formipss com um valor em balancete de 11.727,64, a Câmara Municipal do Funchal com valor de 6.584,60€ também sem reclamação de créditos, o fornecedor Sogenave (21.918,12€), Galp (26.984,56€) e Paul Harthmann num total de 22.352,46€.

Abaixo resume-se o valor existente em termos não correntes da conta fornecedores:

Identificação fornecedor	Não corrente	Corrente
Lourenço Simões e Reis	1.546.212,76 €	- €
Manuel Arnaldo Rodrigues	214.758,05 €	27.997,93 €
Empresa Eletricidade Madeira	85.534,88 €	9.007,26 €
Serviço Regional de Saúde	186.620,75 €	- €
Total	2.033.126,44 €	37.005,19 €

12. FINANCIAMENTOS OBTIDOS E LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica financiamentos obtidos tinha a seguinte composição:

Financiamentos Obtidos	31-12-2020		31-12-2019	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Loações Financeiras	20.413,36 €	61.385,57 €	10.974,80 €	33.622,08 €
Conta Caucionada/Descobertos	60.000,00 €		70.532,53 €	
Empréstimo bancário	- €		- €	
Livrança	- €		- €	
Totais	80.413,36 €	61.385,57 €	81.507,33 €	33.622,08 €

A Santa Casa celebrou com a Instituição bancária Caixa Geral de Depósitos um contrato relativo a uma conta caucionada no valor de 100.000,00. Foi utilizado à data de 31 de dezembro de 2020 o montante de 60.000,00€.

Em termos de empréstimo bancário, pagamento de um Leasing para aquisição de um aparelho de ecografia. O valor deste leasing refletido a 31 de dezembro é de 40.691,38€, e contratualizado um novo leasing no ano 2020 para pagamento de uma viatura, conforme nota 5, sendo a 31 de dezembro de 2020, o montante em dívida de 41.107,55€.

12.1. Para locações financeiras os locatários devem divulgar por cada categoria de ativo a quantia escriturada líquida à data do balanço

A Instituição, tem ativos contratos de locação financeira.

Foi reconhecido a nível do balanço as quantias pagas no âmbito dos contratos, e no que concerne à mensuração, a Instituição considerou o seu valor entre o encargo financeiro e a redução do passivo pendente. As locações financeiras deram origem a um gasto de depreciação relativo ao ativo depreciável assim como a um gasto financeiro em cada período contabilístico. A política de depreciação para os ativos locados depreciáveis foi consistente com a dos ativos depreciáveis que a Instituição possui, e a depreciação reconhecida calculada nas bases estabelecidas para os respetivos ativos.

Contratos de locação financeira em vigor durante o ano 2020

- Caixa Geral de Depósitos
 - Contrato 100106319
 - Finalidade: aquisição Ecógrafo
 - Fornecedor: Siemens Healthcare Lda.
 - 1ª renda 75,86+IVA – 5 rendas de 90,45 + IVA e 53 rendas de 1.050,69 + IVA
 - Montante: 55.500,00€ + IVA
 - Valor residual: 1.110,00 + IVA
 - Periodicidade: Mensal Fixa
 - Montante da prestação: 959,34€
 - Prazo de contratação: 60 meses
 - Período de carência: 6 meses
 - Data de início: 01-08-2018
 - Data de fim: 01-08-2023
 - Capital em dívida à data de 31-12-2020: 40.691,38€
 - Contrato objeto de moratória no ano 2020 por um período de 18 tendo em conta o contexto de pandemia Covid-19

- Caixa Geral de Depósitos
 - a. Contrato 100123378
 - Finalidade: aquisição Carrinha Mercedes-Benz
 - Fornecedor: C. Santos – Veículos e Peças S.A. NIF 500035679
 - Valor da 1ª renda: 8.020,73€ + IVA

C.C. n.º 73086
[Assinatura]

- Restantes rendas: 787,03€ + IVA
- Montante: 53.471,51€ + IVA
- Valor residual: 1.069,43€
- Periodicidade: Mensal Fixa
- Taxa do contrato: 1.75%
- Prazo de contratação: 60 meses
- Data de início: 19-05-2020
- Data de fim: 19-04-2025
- Capital em dívida à data de 31-12-2020: 41.107,55€

13. PROVISÕES

A Santa Casa tem um processo judicial pendente com o fornecedor Lourenço Simões e Reis conforme nota 10. Como antecedente da execução houve litígio entre a Santa Casa e a sociedade Lourenço Simões e Reis, Lda. submetido ao Tribunal Arbitral, sendo a Santa Casa responsável pelo pagamento de custas no valor de 27.730,05€ desde 08 de novembro de 2005, o que inclui honorários dos respetivos árbitros e outras despesas. Este valor foi refletido nas contas do ano 2013 e mantém-se no ano 2020.

No ano 2020 não foram constituídas quaisquer outras provisões.

14. DIFERIMENTOS

Os movimentos ocorridos na rubrica de Diferimentos no ano 2020 e 2019 foram os seguintes:

Diferimentos	31-12-2020	31-12-2019
Mensalidades Lar	5.600,00 €	5.550,00 €
Recebimento Segurança Social	15.209,95 €	16.672,00 €
Passivo	20.809,95 €	22.222,00 €
Seguros	3.644,26 €	4.149,65 €
Outras despesas com custo diferido	966,63 €	2.888,12 €
Valor Ativo	4.610,89 €	7.037,77 €
Totais	4.610,89 €	7.037,77 €

Foi objeto de especialização os valores relacionados com seguros suportados em 2020, mas cuja vigência do contrato termina em 2021 e outras despesas com custo diferido no valor de 966,63€. No passivo os valores referem-se à especialização das mensalidades do Lar e do Contrato de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira no âmbito do Projeto de Emergência Alimentar.

15. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava os seguintes saldos:

Estado e Outros Entes Públicos				
SalDOS Credores	31-12-2020	31-12-2020	31-12-2019	31-12-2019
	não corrente	corrente	não corrente	corrente
Retenção Imp. Trab. Dependente		3.709,00 €		3.466,00 €
Retenção Imp. Trab. Independente		1.601,69 €		1.298,62 €
Sobretaxa Extraordinária IVA		211,38 €		13.040,74 €
Contribuições Seg. Social	3.212,09 €	63.399,81 €	39.313,45 €	68.019,15 €
Fundo de Compensação		1.980,75 €		1.513,48 €
Totais		70.902,63 €	39.313,45 €	87.337,99 €
Saldo conta EOP	3.212,09 €	70.902,63 €	39.313,45 €	87.337,99 €

Com referência aos valores enunciados no quadro, as retenções de trabalho dependente e independente respeitam às retenções do mês de dezembro que irão ser pagas em janeiro de 2021, enquanto o valor existente em dívidas à Segurança Social, respeita uma dívida contraída pela Instituição entre o período 2005/12 a 2008/08, tendo a Instituição celebrado acordo para pagamento em prestações da dívida à Segurança Social – Acordo n.º 15/2009. O acordo foi celebrado no dia 27 de fevereiro de 2009, tendo sido acordado o pagamento da dívida em 133 prestações mensais constantes e sucessivas, vencendo-se a primeira no mês da data da assinatura do acordo e a última em 01 de fevereiro de 2020. A Instituição acordou uma prestação fixa de 7.973,63€ em que parte será para amortizar contribuições, parte para amortização de juro vencido e parte para amortização de juro vincendo.

Em dezembro do ano 2016, a Instituição aderiu ao plano PERES por forma a regularizar parte da dívida pendente, pagando 8% do valor do plano de pagamentos inicial, num total de 22.000,00€ e por forma a beneficiar de uma redução de juros. Este acordo só foi efetivamente formalizado no ano 2017 e a Santa Casa acordou o pagamento da dívida em 72 prestações mensais de 5.071,54€. O acordo finaliza em 31 de janeiro de 2023. No acordo o valor referente ao capital em dívida não se encontra corretamente refletido, pelo que irá ser objeto no ano 2021, de pedido de reapreciação ao Instituto de Segurança Social da Madeira.

No passivo corrente o saldo apresentado refere-se aos valores correspondentes ao processamento de salários de dezembro de 25.821,18€, objeto de pagamento no mês de janeiro de 2021.

16. OUTRAS CONTAS A RECEBER OU A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a rubrica “Outras contas a receber ou a pagar” apresentava os seguintes saldos:

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	31-12-2020	31-12-2019
	corrente	corrente
Activo - Outros créditos a receber		
Devedores por acréscimos de rendimentos	9.446,17 €	16.974,04 €
Devedores Diversos	5.781,06 €	57.252,74 €
Totais	15.227,23 €	74.226,78 €
Passivo - Outras dívidas a pagar		
	31-12-2020	31-12-2019
	corrente	corrente
Credores por acréscimos de gastos	267.675,95 €	232.505,47 €
Credores Diversos	99.183,24 €	623,59 €
Totais	366.859,19 €	233.129,06 €

Os valores do ativo encontram-se divididos em devedores por acréscimos de rendimentos e devedores diversos. Em relação a devedores por acréscimos, foi objeto de classificação as receitas do ano 2020 que foram faturadas em 2021, nomeadamente as mensalidades em lar, fornecimento de refeições e prestação de serviços médicos (fisioterapia, consultas, análises, ecocardiogramas e ecografias).

O Passivo encontra-se dividido em credores por acréscimos de gastos e credores diversos. Os credores por acréscimos de gastos, compreendem a estimativa das remunerações a liquidar referente às férias do ano 2020 (232.922,68€), e dos diversos gastos que se referem ao ano 2020. Na rubrica credores diversos o valor mais expressivo relaciona-se com a transferência feita pela Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal – Garota do Calhau, verba de 96197,78€ que se destina a subsidiar os destinatários afetos ao Fundo de Emergência Social, conforme Protocolo celebrado entre as partes.

17. RÉDITO

O tratamento do rédito no novo normativo apresenta uma forte semelhança com o anterior normativo. O rédito foi mensurado ao justo valor da retribuição recebida. Nesta rubrica encontram-se espelhados os valores que compreendem o rédito com as valências da Instituição.

Podemos verificar que entre o ano 2020 e 2019, os valores registados apresentam-se com grandes variações, resultado da pandemia Covid-19, que provocou o encerramento do Centro Médico durante 2 meses, encerramento das valências Centro de Dia e Centro de Convívio, e uma maior dificuldade no preenchimento das vagas na Valência Lar de Idosos. O rédito obtido no período de relato decompõe – se do seguinte modo:

	31-12-2020	31-12-2019
Vendas *	16.278,67 €	26.790,58 €
Prestações de serviços	1.360.922,60 €	1.485.378,51 €
Refeitórios	74.812,49 €	90.666,93 €
Mensalidades	961.961,27 €	988.191,55 €
Segurança Social - Lar	258.906,82 €	252.679,53 €
Particulares - Lar	677.568,65 €	700.011,85 €
Centros de Dia	25.040,30 €	32.036,17 €
Centros de Convívio	445,50 €	3.464,00 €
Quotizações e jóias	6.029,00 €	9.287,50 €
Quotizações	5.949,00 €	8.846,50 €
Jóias	80,00 €	441,00 €
Outros Serviços e rendimentos de patrocinadores e colaboração	318.119,84 €	397.232,53 €
Inter.,consultas, urgências enfermagem	255.883,72 €	312.698,45 €
Servico Enfermagem	8.761,94 €	6.008,07 €
Medicina Interna	7.278,32 €	8.026,76 €
Psicologia Clínica	571,00 €	861,00 €
Nutricao Clínica	11,00 €	52,00 €
Gastroenterologia	3.128,08 €	5.379,48 €
Fisiatria	5.986,84 €	8.433,47 €
Fisioterapia	157.405,75 €	179.270,86 €
Medicina Geral e Familiar	792,00 €	1.000,22 €
Medicina Dentaria	39.278,68 €	59.394,29 €
Ortopedia	13.338,24 €	12.072,82 €
Ginecologia / Obstetricia	7.328,27 €	16.589,63 €
Oftalmologia	4.449,00 €	2.604,00 €
Angiologia e Cirurgia Vasculiar	3.101,00 €	1.683,19 €
Pediatria	350,18 €	7.101,12 €
Urologia	377,82 €	1.190,60 €
Dermatologia	- €	33,00 €
Cardiologia	452,00 €	393,50 €
Otorrino	1.315,00 €	1.963,44 €
Terapia da fala	68,60 €	164,00 €
Psiquiatria	1.790,00 €	543,00 €
Imunoalergologia	100,00 €	0,00 €
MCDT	60.030,74 €	65.099,01 €
Raios-X	18.969,29 €	22.950,73 €
Ecografia	17.337,61 €	19.465,10 €
Análises	20.001,00 €	18.169,00 €
Ecocardiogramas	3.722,84 €	4.514,18 €
Serviços secundários	2.205,38 €	19.435,07 €

18. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

18.1 Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento recebidos, para apoio ao ativo fixo tangível, no caso da Instituição, Edifício da Santa Casa, e subseqüentes obras de remodelação, conforme detalhado na nota 10, foram inicialmente reconhecidos no balanço como componente dos Fundos Patrimoniais e subseqüentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos

relacionados que se pretende que eles compensem, ou seja na proporção das amortizações efetuadas em cada período, tal como referido no ponto 14.9 da NCRF-ESNL.

18.2. Subsídios à exploração

Com referência aos subsídios de exploração, a Instituição celebrou acordos com o Instituto de Segurança Social da Madeira, com vista à atribuição de subsídios para a exploração das Valências, Lar de Idosos, Centro de Dia, Centro Comunitário, Programa de Emergência Alimentar e Subsídio para pagamento de uma funcionária afeta à Segurança Social – Machico, no âmbito do Programa de Rendimento Social de Inserção.

Acordos de Cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira em vigor à data de 31-12-2020:

- **Valência Lar de Idosos**
Acordo n.º 04/09 – (77 utentes capacidade mensal)
- **Valência Centro de Dia**
Acordo n.º 04/09 – (50 utentes capacidade mensal)

Portaria n.º 248/2019 Autoriza o ISSM, IP-RAM a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2019 a 2021, no valor total de € 2.206.289,16, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação - Funcionamento n.º 04/09 outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no Jornal Oficial, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009.

Considerando que nos termos da Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no JORAM, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009, foi autorizada a celebração de um acordo de cooperação - funcionamento entre o ISSM, IP-RAM e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, com vista ao financiamento do funcionamento das respostas sociais estrutura residencial para pessoas idosas e centro de dia, sendo que presentemente o financiamento atribuído para este efeito encontra-se fixado no montante de € 837,32 por utente/mês para estrutura residencial para pessoas idosas e € 121,21 por utente/mês para o centro de dia, com limite das respetivas capacidades (77 e 50 lugares, respetivamente), montante ao qual acresce, no âmbito da valência estrutura residencial para pessoas idosas, a comparticipação adicional de € 109,39 €por utente/mês, por cada idoso que se encontre em situação de dependência de 2.º grau;

Fica o ISSM, IP-RAM autorizado a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2019 a 2021, no valor total de € 2.206.289,16, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação - Funcionamento n.º 04/09 outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 1296/2009, publicada no JORAM, I Série, n.º 102, de 8 de outubro de 2009. 2. Os encargos resultantes do acordo não excederão, em cada ano económico, as seguintes importâncias, sem prejuízo do mencionado no n.º 4 seguinte:

Ano Económico de 2019	€ 735.429,72
Ano Económico de 2020	€ 735.429,72
Ano Económico de 2021	€ 735.429,72

- **Centro Comunitário da Bemposta**
Acordo de Cooperação n.º 3/06 – 4.449,61€/mês
- **Rendimento Social de Inserção**
Acordo n.º 12/2002/DSF - 1.051,34€/mês

Renovação acordo de cooperação 12/2002/DSF

Autoriza o ISSM, IP-RAM a assumir os encargos orçamentais nos anos de 2019 a 2021, no valor total de € 37.848,24, relativamente à renovação do Acordo de Cooperação n.º 12/2002/DSF, outorgado entre o mesmo Instituto e a Santa Casa da Misericórdia de Machico, autorizado pela Resolução do Governo Regional n.º 670/2002, publicada no *Jornal Oficial*, I Série, n.º 65, de 17 de junho de 2002, com atualização de valor conferida pela Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 1626/2011, publicada no *Jornal Oficial*, I Série, n.º 128, Suplemento, de 14 de dezembro de 2011.

• Programa de Emergência Alimentar

- Objeto: atribuição de apoio financeiro com destino a comparticipar o Programa de Emergência Alimentar na RAM (PEA-RAM);
- Despesas: Comparticipação de encargos com o funcionamento do programa, cujo objetivo é garantir o acesso a refeições e/ou agregados familiares do concelho de Machico através de duas modalidades:
 - Disponibilização de refeições já confeccionados para consumo preferencialmente no domicílio (sopa, prato principal e fruta) – 2,50€ por refeição;
 - Comparticipação na aquisição de géneros alimentares aos agregados familiares carenciados, com vista a posterior confecção da refeição pelos mesmos no domicílio.
- Gastos elegíveis: montantes dos vales para alimentação, encargos com a disponibilização de refeições, designadamente custos com a aquisição de géneros alimentares, custos de confecção, embalagem e acondicionamento de refeições e outros que se repute necessários ou imputáveis ao funcionamento do programa, designadamente custos com amortizações de equipamentos e imputação de custos comuns a outras valências, incluindo encargos administrativos.
- A nível do Programa de Emergência Alimentar foram recebidos cerca de 73.461,95€ para o apoio desta valência

• Programa de Apoio à População Mais Carenciada - POAPMC

- Candidatura POAPMC-01-74F2-FEAC-000160
- TO.1.2.3. Distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade – Madeira
- Concurso: POPAMC-F2-2018-05
- Organismo intermédio: Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
- Data da submissão da candidatura: 14-11-2018
- Data da aprovação da operação: 24-06-2019
- Data de fim da operação: 19-03-2021

- Território 2: Santa Cruz/ Machico/ Santana
- Nº de Destinatários: 775
- Santa Cruz: 459 destinatários
- Machico: 233 destinatários
- Santana: 82 destinatários

- Entidade Coordenadora: Santa Casa da Misericórdia de Machico
- Entidade Mediadora: Santa Casa da Misericórdia de Machico (território Machico e Santa Cruz)
- Entidade Mediadora: Associação Cidade Santana Solidária

- Produtos a distribuir no âmbito da operação:
 - a. Arroz médio exta

C.C. n.º 63086
[Assinatura]

- b. Atum enlatado
- c. Azeite
- d. Bolacha tipo Água e sal
- e. Bolacha Tipo Maria
- f. Cerais de pequeno almoço
- g. Esparguete
- h. Farinha de Milho
- i. Feijão encarnado cozido
- j. Frango
- k. Grão de Bico cozido
- l. Leite UHT
- m. Macarronete
- n. Pêssego enlatado
- o. Sardinha enlatada
- p. Tomate Pelado
- q. Tostas de trigo

- Custos totais do projeto: 64.675,30€
- Montante de financiamento das despesas de natureza administrativa, de transporte, de armazenamento, calculado a uma taxa fixa de 5% do valor de aquisição dos géneros alimentares e bens de primeira necessidade
 - a. Ano 2019: 28.744,58€
 - b. Ano 2020: 28744,58€
 - c. Ano 2021: 7.186,14€
- Custos da entidade mediadora: 4.105,84€
 - a. Ano 2019: 1.824,82€
 - b. Ano 2020: 1.824,82€
 - c. Ano 2021: 456,20€
- Custos da entidade coordenadora: 60.569,46€
 - a. Ano 2019: 26.919,76€
 - b. Ano 2020: 26.919,76€
 - c. Ano 2021: 6.729,94€

- **Protocolo Serviço de transportes**

Protocolo n.º 2/2019

Protocolo com o objetivo de atribuição de uma comparticipação financeira por parte do ISSM, IP-RAM à Santa Casa da Misericórdia de Machico, de modo a esta Instituição assegurar o serviço de transporte de utentes deficientes com mobilidade reduzida, para frequência das atividades do Centros de Atividades Ocupacionais de Machico e para frequência de atividades educativos, designadamente Escola Básica e Secundária de Machico.

Para a prossecução do objeto definido, o ISSM, IP-RAM concede uma comparticipação financeira mensal no montante de 2.500,00€ correspondente aos gastos estimados com o serviço de transporte.

A comparticipação será atualizada pelo ISSM, IP-RAM em função das alterações de qualquer uma das componentes elegíveis no âmbito do presente protocolo.

São objetos de comparticipação pelo ISSM, IP-RAM os seguintes gastos:

- Gastos decorrentes da utilização de viaturas, designadamente combustível, conservação e reparação e depreciação das viaturas e seguro automóvel;
- Gastos com dois motoristas afetos ao transporte objeto de apoio;
- Outros gastos aceites pelas partes.
- Para efeitos de comparticipação para as duas viaturas afetas ao referido transporte, foram consideradas as seguintes percentagens de financiamento:
- 51% da totalidade dos gastos com a conservação e reparação e depreciação das viaturas, seguro automóvel, combustível e outros gastos para além dos dois motoristas;
- 30% da totalidade dos gastos com os dois motoristas.

Duração do protocolo – 3 anos com produção de efeitos a 01 de setembro de 2019, sendo atualizado no ano 2020 para o valor mensal de 2.587,50€

- **Fundo de Emergência Social**

Contrato Programa entre a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania e a Santa Casa da Misericórdia de Machico

A propagação da doença COVID-19 à escala global, originou a Declaração de Emergência de Saúde Pública no âmbito internacional, qualificada atualmente pela Organização Mundial de Saúde como pandemia.

No contexto desta situação excecional que se vive a nível global e a que a Região Autónoma da Madeira (RAM) não foi alheia, foi necessária a adoção de medidas extraordinárias de mitigação do impacto negativo.

Neste sentido, o Conselho de Governo, através da Resolução n.º 134/2020, de 23 de março, aprovou um Fundo de Emergência para Apoio Social, destinado ao apoio social da população das ilhas da Madeira e do Porto Santo.

O Fundo de Emergência para Apoio Social teve como objetivo, fazer chegar a ajuda financeira adequada e necessária às pessoas e famílias que se encontraram numa situação de emergência e vulnerabilidade social provocadas pela pandemia.

Os beneficiários destes apoios são pessoas ou famílias residentes na RAM que se encontram em emergência social temporária, provocada pela pandemia de COVID-19.

As condições de acesso foram definidas consoante a natureza do apoio atribuído, nomeadamente:

- Serem cidadãos portugueses ou equiparados legalmente;
- Terem residência permanente na RAM;
- Residirem na RAM;
- Dispor de um rendimento mensal *per capita* igual ou inferior a 1301,76€ (valor do IAS);
- Se encontrar numa situação de vulnerabilidade económica e social, designadamente, desemprego, lay-off, quebra ou ausência de rendimentos, decorrente do atual contexto de emergência social.
- Não estarem a usufruir, simultaneamente, de outro apoio destinado ao mesmo fim;
- Fornecer todos os elementos de prova que sejam solicitados, com vista ao apuramento da situação de carência socioeconómica dos membros do agregado familiar.

O Contrato Programa foi celebrado em 07 de abril do ano 2020, com uma comparticipação financeira de 200.000,00€, sendo 5% destinados a financiar as despesas de funcionamento necessárias à prossecução das atividades realizadas, ou seja 10.000,00€.

Em 17 de Dezembro do ano 2020, após ter sido aplicada a totalidade da verba do Contrato Programa celebrado, foi celebrado um Acordo de Parceria com a Associação de Desenvolvimento Comunitário do Funchal e a Santa Casa da Misericórdia, cujo objetivo foi transferir uma verba única de 165.000,00€, para aplicar no concelho de Machico, com a mesma finalidade em termos de apoios à população que sofreu impacto financeiro a nível da pandemia. O valor que não foi atribuído no ano 2020, de 96197,78€, transitou para o ano 2021, conforme disposto contratualmente.

C.C. n.º 53086
[Handwritten signature]

- **Programa Social Ajuda +**



Contrato Programa entre a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania e a Santa Casa da Misericórdia de Machico

A Região Autónoma da Madeira através da Resolução n.º 602/2020 de 14 de agosto, criou o Fundo de Apoio à Economia Social Ajuda + no montante de 1.860.000,00€, com vista a apoiar as entidades da economia social, na adaptação das suas instalações, ao contexto da pandemia Covid-19, garantindo as normas estabelecidas e das recomendações das Autoridades de Saúde.

A Santa Casa apresentou candidatura ao Fundo, tendo sido aprovado o montante de 217.722,00€, tendo sido aprovada a candidatura e assinado o contrato programa em 04 de novembro de 2020.

Ver nota 7 do anexo, considerando a distribuição das verbas, em que 184.858,19€ foi considerado subsídio ao investimento e 31.520,72€ subsídio à exploração.

- **Protocolo com a Câmara Municipal de Machico**

- Objetivo: Enquadrar a colaboração entre o Município de Machico e a SCMM com vista à dinamização da Loja Social do Polo Sócio Comunitário do Concelho de Machico;
- Valor do subsídio: 20.000,00€;

Também da Autarquia foi recebida uma verba que se destinou a financiar as despesas relacionadas com a participação da Instituição no Cortejo de Carnaval, num total de 1.890,00€

Em termos de doações gerais ao abrigo do Estatuto do Mecenato foram recebidas verbas que totalizam o montante global no ano 2020 de 120.012,70€. Em termos de Mecenias, nota de destaque para os hipermercados da Região, nomeadamente o Continente e o Pingo Doce e verbas recebidas a título de injunções de Tribunal.

	31-12-2020	31-12-2019
Subsídios, doações e legados à exploração *	1.388.232,14 €	1.053.119,95 €
Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.212.721,23 €	911.870,77 €
Instituto de Segurança Social da Madeira	1.212.721,23 €	911.870,77 €
Centros de Actividades de Tempos Livres	53.395,32 €	51.589,70 €
Lares	766.147,80 €	730.481,94 €
Centros de Dia	17.575,45 €	18.737,60 €
Complemento para Lares	15.964,02 €	15.314,60 €
Rendimento Social Inserção	12.616,08 €	12.616,08 €
Programa de Emergência Alimentar	74.924,00 €	73.130,85 €
Prevenção e reabilitação de deficientes	31.050,00 €	10.000,00 €
Subsídios eventuais	241.048,56 €	- €
Autarquias	21.890,00 €	17.520,00 €
Outros Subsídios	33.608,21 €	10.387,44 €
Doações e heranças	120.012,70 €	113.341,74 €

19. GASTOS COM O PESSOAL

As remunerações do pessoal totalizaram 1.429.436,09€

Remunerações do pessoal		31-12-2020	31-12-2019	Varição
Remunerações	Vencimento Base	785.112,04 €	786.354,01 €	0%
	Subsídio de Natal	79.077,34 €	77.713,70 €	2%
	Subsídio de Férias	191.353,37 €	186.057,80 €	3%
	Subsídio de alimentação	19.257,29 €	20.801,86 €	-8%
	Horas Extraordinárias	193,94 €	207,21 €	
	Abono para falhas	1.900,26 €	2.175,66 €	-14%
	Complemento de Vencimento	52.779,53 €	59.693,29 €	-13%
	Outras	27.161,95 €	29.843,53 €	-10%
	Total	1.156.835,72 €	1.162.847,06 €	-1%
Encargos sobre remunerações	Segurança Social	243.094,26 €	253.064,93 €	-4%
Seguros	Acidentes de trabalho	17.741,86 €	16.883,97 €	5%
Outros	Outros	11.764,25 €	4.969,67 €	0%
	Total	272.600,37 €	274.918,57 €	-1%
Totais		1.429.436,09 €	1.437.765,63 €	-1%

O número de pessoas ao serviço da Instituição em 31 de dezembro de 2020 foi de 120 colaboradores.

Recursos Humanos - SCMM		
Nº de Colaboradores	À data de 31 de Dezembro de 2020	120
	Média ao longo do período	120
Perfil etário	18-25	1
	26-35	17
	36-45	33
	46-55	42
	56-65	27
Género	Mulheres	108
	Homens	12
Níveis de Habilitações	Ensino básico	37
	Ensino secundário	68
	Ensino superior	15
Antiguidade Média dos colaboradores		6

Em termos de faltas no ano 2020, abaixo se evidencia uma análise ao absentismo, assim como o total de horas trabalhadas pelos colaboradores

Cód.	Parcela	Nº Horas	Dias	Valor	% Absent.	Centro de Custo
37	DOENÇA SEM BADA	138,66	24,00	576,74	0,05	
38	DOENÇA COM BADA	32283,87	5986,00	152214,22	10,60	
39	BADA DE PARTO	712,85	141,00	5190,65	0,23	
40	BADA DE PARTO - 30 DIAS	1845,32	365,00	13078,20	0,61	
41	ACIDENTE DE TRABALHO	219,56	40,00	867,84	0,07	
45	LICENÇA SEM VENCIMENTO	3926,01	750,00	18054,99	1,29	
48	FALTAS NAO REMUNERADAS	3833,69	705,00	18517,15	1,26	
55	DOACAO DE SANGUE	10,40	2,00	0,00	0,00	
57	FALTA REMUNERADA	11,11	2,19	0,00	0,00	
58	CONSULTA MEDICA FAMILIAR	1,00	0,20	0,00	0,00	
59	CONSULTA MEDICA PROPRIA	4,00	0,71	0,00	0,00	
60	LUTO	249,16	46,00	0,00	0,08	
Totais:						
Número de Horas		43.235,63	Valor		208.499,79	Absentismo 14,19 %
Horas Trabalhadas - Estabelecimento/Centro de Custo			0		Horas Trabalhadas 304.566,17	

Pela análise do absentismo verificamos a preponderância das faltas relacionadas com doenças com baixa, e os pedidos de licença sem vencimento.

20. FORNECIMENTOS SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e Serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi a apresentada no quadro abaixo referenciado.

Esta rubrica em relação ao ano transato sofreu um decréscimo de 8,50% relativamente ao período homólogo, decréscimo este relacionado com a diminuição da rubrica principal, honorários, dado o encerramento da valência Centro Médico por um período superior a 2 meses.

Abaixo é apresentada tabela como a discriminação de todos os valores da rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

	31-12-2020		31-12-2019	
Fornecimentos e serviços externos		618.386,47 €		675.739,76 €
Serviços especializados	321.446,41 €		371.198,85 €	
Trabalhos especializados		34.809,29 €		43.610,55 €
Publicidade e propaganda		124,53 €		228,72 €
Vigilância e segurança		1.390,28 €		- €
Honorários		236.509,99 €		270.829,32 €
Conservação e reparação		48.612,32 €		56.530,26 €
Outros				
Material	32.066,14 €		23.756,84 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		20.813,23 €		15.614,60 €
Material de escritório		10.493,85 €		7.254,39 €
Artigos para oferta		759,06 €		887,85 €
Outros		- €		- €
Energia e fluidos	107.579,81 €		117.935,30 €	
Electricidade		47.496,60 €		54.122,48 €
Combustíveis		7.400,74 €		16.226,38 €
Água		23.689,82 €		20.940,21 €
Outros - Gás		28.992,65 €		26.646,23 €
Deslocações, estadas e transportes	2.888,61 €		14.220,35 €	
Pessoal		343,79 €		2.860,63 €
Utentes		42,00 €		682,00 €
Médicos		2.502,82 €		10.677,72 €
Transportes de mercadorias		- €		- €
Serviços diversos	154.405,50 €		148.628,42 €	
Rendas e alugueres		4.012,26 €		3.588,63 €
Comunicação		16.031,68 €		16.655,60 €
Seguros		12.712,83 €		9.247,90 €
Contencioso e notariado		1.191,70 €		1.019,53 €
Despesas de representação		487,28 €		7.045,71 €
Limpeza, higiene e conforto		52.914,31 €		39.548,40 €
Encargos de saúde com utentes		1.192,04 €		101,58 €
Rouparia		1.608,40 €		6.311,07 €
Outros serviços		64.255,00 €		65.110,00 €

Os maiores gastos nesta rubrica encontram-se nos serviços especializados, reflexo do pagamento dos honorários a pessoal especializado, nomeadamente a equipa de enfermagem e médica da Instituição.

21. OUTROS GASTOS

A rubrica outros gastos apresentam os outros gastos incorridos na atividade da Instituição.

	31-12-2020		31-12-2019	
Outros gastos	246.694,17 €		45.406,55 €	
Impostos	6.534,86 €		3.837,73 €	
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		6.534,86 €		3.837,73 €
Imposto de Selo		- €		- €
Taxas		- €		- €
Outros	240.159,31 €		41.568,82 €	
Correcções relativas a períodos anteriores		13.511,91 €		444,11 €
Quotizações		840,00 €		424,20 €
Multas e penalidades		398,25 €		2.950,00 €
Juros suportados		31.409,15 €		33.346,33 €
Outros		194.000,00 €		4.404,18 €

Em termos de Juros suportados, estes, relacionam-se com os acordos de pagamentos feitos com os fornecedores, o Instituto de Segurança Social da Madeira.

Na rubrica outro, o valor mais expressivo relaciona-se com os 190.000,00€ atribuídos no âmbito do Fundo de Emergência Social.

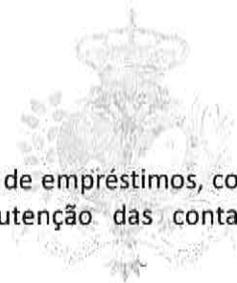
22. OUTROS RENDIMENTOS

	31-12-2020		31-12-2019	
Outros rendimentos	84.555,21 €		91.184,34 €	
Rendimentos suplementares	3.009,68 €		4.490,45 €	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	23.750,00 €		18.294,66 €	
Alienação em ativos fixos tangíveis		- €		3.294,66 €
Outros				
Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento		23.750,00 €		15.000,00 €
Outros *	57.795,53 €		68.399,23 €	
Correcções relativas a períodos anteriores		649,11 €		9.161,31 €
Imputação de subsídios para investimentos		53.000,29 €		51.657,20 €
Não especificados alheios ao valor cresc				
Outros		4.146,13 €		7.580,72 €

Em termos de análise dos valores do ano 2020, os rendimentos suplementares derivam da exploração dos jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A rubrica rendimentos e ganhos em investimentos compreende o valor de 23.750€ referente ao contrato de arrendamento existente com o Infantário Rainha Santa Isabel com uma renda mensal de 1.250,00€, renegociado a partir de junho de 2020 para uma verba mensal de 2.500,00€

A nível de outros valores que merecem referência, destaca-se o valor referente à imputação do subsídio para investimentos, imputado numa base sistemática de 2% considerando a depreciação do bem num total de 53.000,29€.



23. GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

A rubrica gastos e perdas de financiamento evidencia gastos relacionados com juros de empréstimos, com a movimentação de contas bancárias, nomeadamente comissões mensais, manutenção das contas e contratualização de leasing .

24. RESPONSABILIDADES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

24.1 Expropriações

No ano 2002, através de ofício n.º 3993, P.º7.12.1535 da Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes e em conformidade com o artigo 21º do Código de Expropriações (Lei n.º 168/99 de 18 de Setembro) à data, informou da expropriação por utilidade pública com carácter de urgência das parcelas de terreno necessárias à obra de construção da via rápida Machico/Caniçal – Nó de Machico Sul – Parcelas n.º 74 à 110 à vistoria “ad perpetuum Rei memoriam” da parcela n.º 107 identificada, por parcela de terreno, com a área de 1.426m², a destacar do prédio rústico no Sítio da Pontinha, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 37, da Secção BY. Parcela expropriada no âmbito do mesmo processo, parcela n.º 108, identificada por prédio rústico com a área de 424m², localizada no Sítio da Pontinha, inscrita na matriz cadastral sob o artigo n.º 37 da Secção BY.

Como resultado desta expropriação o prédio foi atravessado pela via rápida e estrada regional, dividindo-o em duas parcelas distintas e autónomas com a seguinte composição: parcela 1 abaixo da via rápida com a área de 558m² a confrontar do Norte com a vereda e outros, do Sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com vereda e parque de estacionamento, e do Oeste com a via rápida. A parcela dois acima da via rápida, com a área de 900m², a confrontar do Norte com António Cabral, Pedro Cabral e outros, do Sul com Maria da Glória da Silva Menezes Canhas, do Leste com Maria Merícia Teixeira de Aguiar Nóbrega Ramos e outros e do Oeste com a via rápida.

Destas expropriações, a Instituição não recebeu valor algum, estando pendente o pagamento, por resolução de levantamento de penhora efetuada pela empresa Lourenço Simões e Reis, para pagamento da dívida (ver nota 12. Fornecedores). A penhora foi efetuada em 2007-01-18. Existe também, com referência a esta situação, em termos de inscrição, um pedido feito por parte de uma entidade singular, que reclama o reconhecimento de benfeitorias rústicas implantadas neste prédio. Esta situação encontra-se em tribunal para resolução e já fazia parte das notas do anexo no ano 2015 e continuam nas notas de 2020. De ressaltar que com a Empresa de Eletricidade da Madeira e a dívida pendente existe uma baixa possibilidade de ser concretizada a escritura do terreno penhorada no âmbito deste processo.

24.2 Acordo com o Instituto de Segurança Social da Madeira

A Instituição celebrou acordo para pagamento de dívida à Segurança Social (acordo n.º 15/2009), com um valor inicial de 946.221,51€ vencida em janeiro de 2009 sendo de contribuições o valor de 673.995,31€, de juros de mora no valor de 136.844,32 e juros de contribuições fora de prazo de 135.381,88€. Com a outorga do acordo, a Santa Casa garantiu o plano de pagamento prestacional através da hipoteca voluntária a favor do Instituto de Segurança Social da Madeira sobre o prédio urbano inscrito na matriz de Machico sob o artigo 7183, descrito na Conservatória do Registo Predial de Machico sob o número cinco quatro oito barra zero sete zero quatro dezassete, com todas as construções ou benfeitorias edificadas ou a edificar. A hipoteca abrange todas as construções, benfeitorias, acessões presentes e futuras do mesmo prédio.

e.c. 433086
AA

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, registaram-se outros factos suscetíveis de comunicação nas contas e que se encontram relacionados com a situação de pandemia pelo novo Coronavírus 2019-Cov.

Mantém-se a transcrição dos eventos do ano 2019:

“Perante os alertas dos organismos internacionais, das autoridades nacionais de saúde e das autoridades regionais que vêm alertando a sociedade e instituições para a ameaça à Saúde Pública no contexto internacional provocada pelo novo Coronavírus 2019-nCoV e tendo a OMS declarado como “Situação de Emergência de Saúde Pública de âmbito Internacional”, a Santa Casa da Misericórdia de Machico adotou o Plano de Contingência para Infeções Emergentes: Novo coronavírus 2019-CoV, elaborado pelo Instituto de Administração da Saúde, IP-RAM (IASAUDE, IP-RAM).

O IASAUDE, IP-RAM acompanha a situação epidemiológica e as recomendações das estruturas de referência internacionais, designadamente, a OMS e o Centro Europeu para o Controlo das Doenças (ECDC), assim como, mantém a articulação com a Direção Geral da Saúde (DGS). A resposta a esta ameaça no âmbito da saúde pública, prevê dotar todas as entidades da área da saúde e de outros sectores da sociedade da informação, da formação e dos meios para a operacionalidade, de uma forma alinhada e articulada. A definição do plano de contingência encontra suporte nas orientações internacionais e nacionais, para a gestão de eventos de grande dimensão, procurando adequar-se às especificidades regionais.

Assim, a SCMM como IPSS que presta serviços aos seus utentes e à comunidade ciente deste problema epidemiológico designou que os seus técnicos fizessem formação nesta área, proporcionada pelo IASAUDE, IP-RAM de forma a promover respostas adequadas e concertados de acordo com o Plano Regional.

A adequação deste plano teve como finalidade de possibilitar, de forma abrangente, organizada e eficiente, que a Misericórdia se prepare para a deteção de qualquer situação de alerta e responda com eficácia de acordo com as orientações das entidades regionais.”

A nível da situação económico-financeira o vírus e à data encontram-se encerradas as valências Centro de Dia e Centro de Convívio, com as devidas consequências em termos de perda de receitas.

Apesar desta contingência mundial, e agravamento da situação pandémica em 2021, não se estima que esta situação possa colocar em risco a continuidade da Instituição, uma vez que se irão envidar esforços junto das Entidades Governamentais para suprir o decréscimo a se verificar com o encerramento destas valências.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Instituição informa que o valor dos honorários de auditoria durante este exercício foi de 4.880,00€.

27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela Mesa Administrativa realizada em 11 de maio de 2021.

A Contabilista Certificada



A Mesa Administrativa





III. RESUMO DA INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Com o intuito de informar sobre a situação económica e financeira do exercício de 2020 e dando cumprimento ao legal e estatutariamente estabelecido, presta-se a seguinte informação, contida nos instrumentos de gestão:

- Balanço a 31 de dezembro
- Demonstração de Resultados a 31 de dezembro
- Resultados por Valências em 31 de dezembro

De forma resumida, segue-se um curto comentário aos valores constantes na documentação apresentada.

1. Situação económica – Demonstração de Resultados

O total dos Proveitos no exercício ora apresentado cifra-se em 2.849.988,62 euros.

Rubricas com mais peso na estrutura de proveitos foram as Prestações de Serviços e Participações de Subsídios à Exploração.

No ano 2020 a rubrica Vendas e Serviços prestados representa 48% do total dos Ganhos, enquanto os subsídios representam um total de 49% dos ganhos.

No ano 2020 os Rendimentos da Instituição sofreram um acréscimo de cerca de 6% em relação ao ano 2019, acréscimo verificado sobretudo na rubrica de subsídios numa variação de +32%.

O Resultado Líquido é de 55.029,83€ positivo.

2. Situação financeira – Balanço

Em 31 de Dezembro de 2020, o Ativo Líquido cifra-se em 2.570.495,77€.

O Passivo de Longo Prazo sofreu um decréscimo de cerca de 2% que está relacionado com o pagamento das prestações em acordo com os fornecedores e financiamento do aparelho de ecografia e financiamento da viatura Mercedes.

A Instituição aumentou o seu Passivo de curto prazo em cerca de 1% o que representa em termos efetivos o valor de 2.991.164,24€. Este valor de aumento tem a sua explicação no valor que ficou por transferir das verbas do FEAS num total de 101.794,87€, situação que se fosse completamente regularizada no ano 2021, implicaria, um decréscimo a nível do passivo de curto prazo de também 2%.

Em termos de Fundos Patrimoniais e considerando a manutenção de um valor negativo, a Instituição encontra-se empenhada em resolver esta situação, tentando através dos seus serviços aumentar a receita.

3. Proposta de aplicação de resultados

Assim propõe-se que o Resultado Líquido Positivo de 55.029,83€ seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

C.C. n.º 42086
D



4. Considerações finais

Ao terminar esta apresentação das atividades e contas, solicitamos à Assembleia que manifeste especial reconhecimento a:

- Todos os Irmãos;
- Todos os funcionários e colaboradores;
- Todos os fornecedores que são também agentes de dinamização da atividade;
- Todas as entidades que de uma forma ou de outra participam na vida ativa da Instituição, nomeadamente os fornecedores da Instituição.

C.C. n.º 53086
[Handwritten signature]



ANEXOS

- **Demonstração de Resultados por Valências**
- **Chave de distribuição por valências**
- **Mapa de controlo de subsídios ao investimento**
- **Balancetes antes e após apuramento de Resultados**
- **Reconciliações Bancárias**

C.C.H. 53086
[Handwritten signature]



RENDIMENTOS		Demonstração Resultados por Vêntura										
	ZID	Larências	Gatocoba	FRARM	Gatoc Guarário	Gatoc Mito	Rendimto Sôd Insegã	Taraptes CO	FORAC	IFRS	Outras Atividades	Saldo inícial
Vendas e serviços prestados	1.372.214,27	937.000,72	25.458,00	48,00	-	322.544,50	-	31.000,00	952784	2000000	91.772,20	1.372.214,27
Subsídios, despesas e créditos a receber	1.388.222,14	913.415,15	21.451,11	55.527,74	54.338,98	26.956,02	12.615,08	31.000,00	952784	2000000	21.339,02	1.388.222,14
Custos de materiais e outros recursos consumidos	388.253,34	-	31.000,50	-	15,78	12.238,14	-	-	-	1.634,50	21.889,21	388.253,34
Fornecedores e outros passivos	688.334,40	-	498,01	53.983,14	48,52	35.155,57	-	2.981,32	-	8053,17	24.233,08	688.334,40
Gastos com pessoal	1.424.450,00	-	90.721,69	45.056,02	15.821,28	46.971,17	12.662,35	6.957,06	-	-	67.997,98	1.424.450,00
Impostos de renda e outros tributos (incluindo impostos)	660,00	70,15	-	-	-	732,83	-	-	-	-	-	660,00
Arrendamentos e outros tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros tributos	84.555,21	42.301,35	884,56	-	-	11.353,31	-	-	-	-	29.923,98	84.555,21
Outros gastos ***	26.634,17	-	37.555,58	207,10	8.165,38	372,22	-	-	-	1910000	6.922,94	26.634,17
Realização de operações, gastos de financiamento e impostos	10.554.856	55.137,87	-35.337,02	180.449,41	688.511,11	59.017,88	-35,27	21.151,62	952784	302,33	25.337,06	10.554.856
Gatocoba e outros créditos a receber	95.885,56	71.483,20	32,51	-	-	1430,55	-	1.084,10	-	-	-	95.885,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	68.683,00	-16.321,33	-35.749,99	180.449,41	688.511,11	45.202,31	-35,27	10.457,32	952784	302,33	25.337,06	68.683,00
Lucros e outros resultados diretos ***	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucros e outros resultados indiretos ***	8.687,40	6.422,38	110,00	-	-	1.733,68	-	-	-	-42,40	-	8.687,40
Realização de operações e impostos	55.029.886	22.723,71	-38.889,99	180.449,41	688.511,11	46.935,99	-35,27	10.457,32	952784	810,93	25.337,06	55.029.886
Impostos de renda e outros tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido de operações	55.029.886	22.723,71	-38.889,99	180.449,41	688.511,11	46.935,99	-35,27	10.457,32	952784	810,93	25.337,06	55.029.886

CHAVE DISTRIBUIÇÃO VALÊNCIA GERAL:**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MACHICO****TSR - Contabilidade ESNL****Listagem de Chave Distribuição Conta/Valência**

Descrição	Conta	Valência	%
ASSOCIAÇÃO CONTA VALÊNCIA GERAL			
ASSOCIAÇÃO CONTA VALÊNCIA GER	900101	Lar de Idosos	74,00%
	900102	Centro de Dia	1,50%
	900106	Centro Médico e de Reabilitacao	20,00%
	900108	Outras Actividades	4,50%
			100,00

